Revista TH

Julho/Agosto - 2023
79a Edição - Ano XIII

Holística 2023

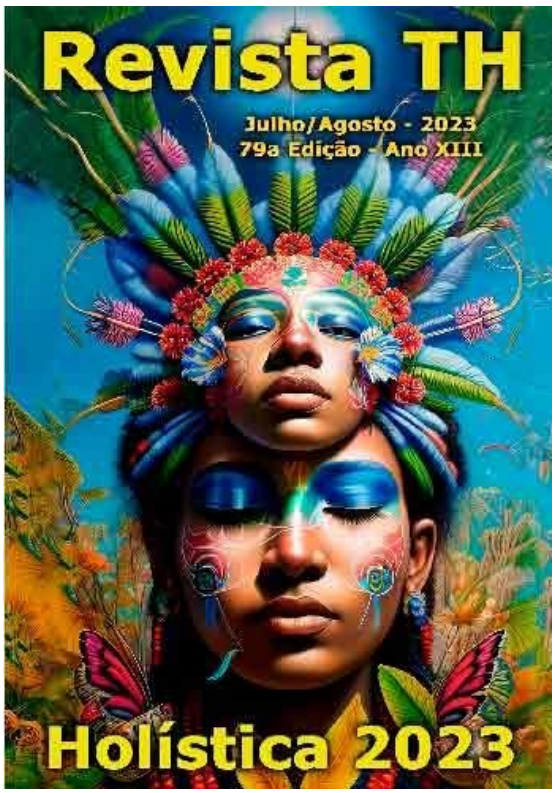
Editorial

A **Edição de Nº 79 da Revista TH** antecipa algumas das palestras que comporão o livro "**Anais do Congresso - Holística 2023**".

A publicação é a versão digital das Palestras proferidas nos diversos anos de existência do **Holística - O Mais Importante Evento da Terapia Holística**, sendo de fundamental importância a todos os estudiosos das técnicas milenares e, até mesmo, de algumas mais recentes, que adotaram a abordagem integrativa do ser.

O **Holística** é o **Congresso** que se dispõe a conciliar tanto as palestras propostas nos mais rigorosos critérios de apresentação, quanto aproveitar o conhecimento prático empírico de excelentes Profissionais, os quais, ainda que não familiarizados com as formalidades e critérios científicos, encontram-se amparados na sabedoria milenar e tradições culturais da diversidade de povos de nosso mundo.

Henrique Vieira Filho
MTB 0080467/SP
Jornalista Responsável



Capa: Projeções do Eu
Arte: Henrique Vieira Filho

Edição, Diagramação, Ilustrações e Jornalista Responsável
Henrique Vieira Filho

Organização
Sociedade Das Artes

Homepage
www.revistaterapiaholistica.com.br

Contato
www.crt.org.br
contato@crt.org.br

CONSELHO DE TERAPIA HOLÍSTICA
Conselho de Auto Regulamentação da Terapia Holística

Alameda Santos, 211 cj 1403 São Paulo - SP
CEP 01419-000 (11) 3171-1913

Índice:

Editorial **1**
Geoterapia, Geobiologia, Radiônica E O Equilíbrio Energético **2**
RESUMO 3
1- INTRODUÇÃO 4
2- MATERIAL E METODOLOGIA 4
2.1 Material empregado 4
2.2 Métodos 4
2.2.1 Atendimento pessoal 4
2.2.2 Atendimento à distância 5
3- GEOTERAPIA E A ENERGIA DA TERRA 5
4- APLICAÇÕES DE GEOTERAPIA 6
5 GEOBIOLOGIA E A ENERGIA DO PLANETA 7
5.1 As malhas terrestres 9
5.2 Como localizar as malhas terrestres 10
5.3 Como neutralizar as suas forças negativas 12
6 A RADIÔNICA E SEUS GRÁFICOS 12
7 INTER-RELAÇÃO ENTRE A GEOTERAPIA, GEOBIOLOGIA E RADIÔNICA 15
7.1 Acolhendo as energias e se equilibrando energeticamente 16
8 RESULTADOS 17
9 DISCUSSÃO 19
10 CONCLUSÃO 19
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 21
Sobre a Autora: 22
O Uso Da Moxabustão No Consultório Holístico **23**
INTRODUÇÃO 23
MOXABUSTÃO 26
A suplementação é a chave do sucesso 27
Tipos de moxa 28
Moxa em bastão 28
DISCUSSÃO 30
CONCLUSÃO 31
BIBLIOGRAFIA 32

Sobre o Autor: 32
Feng Shui **33**
DICAS PARA A COZINHA 35
FOGÃO 36
PIA 36
QUARDA-LOUÇAS 37
GELADEIRA 37
MESA 37
DISPENSA 38
LIMPEZA 38
BANHEIRO 38
Sobre o Autor: 38
O Sentido da Vida **39**
CONSIDERAÇÕES INICIAIS 40
DESENVOLVIMENTO 41
Concepção do ser humano 41
Dimensões do ser humano 42
Dimensão biológica e psicológica 43
Dimensão espiritual 43
Fenômenos espirituais 44
Autotranscendência 46
O Sentido da vida 48
O que é o homem? 49
CONSIDERAÇÕES FINAIS 50
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 51
Sobre a Autora: 51
Conexão Ao Sagrado E O Autocuidado **52**
INTRODUÇÃO 53
Shakti: o Poder de conexão Espiritual e das Emoções 53
Sintonize seus chakras para criar equilíbrio em sua vida 55
1. Muladhara ou Chakra básico 56
2. Svadhisthana Chakra 57
3. Manipura Chakra 58
4. Anahata Chakra 59
5. Vishuddha Chakra 61
6. Ajnã Chakra 62
7. Sahasrara Chakra 64
Autocuidado E Reconexão 66
1. Pratique amor próprio e autocuidado 66

2. Trate a todos como você deseja ser tratado 66
3. Adorne-se 66
4. Decore o seu espaço 67
5. Crie rituais 67
6. Passe algum tempo em torno da energia da Deusa Feminina Divina 67
7. Busque o equilíbrio 67
Conexão Ao Sagrado Feminino 68
Conclusão 70
Despertando os Arquétipos de Iniciação Sagrado Feminino 70
Referências 71
Sobre a Autora: 71
As Várias Técnicas De Acupuntura Para Reequilibrar A Energia: Antes E Pós Pandemia 73
1- Através das técnicas de: Acupuntura Auricular. 73
Sequência de tratamento auricular. 74
II-Através das técnicas de: Acupuntura na mão (Quiro Acupuntura 74
III- Através das técnicas de: Acupuntura Sistêmica. 75
IV- Através das técnicas de toque como: Do-in, Shiatsu, Tui-ná, Quiropraxia e etc. 75
Zang-Fú 75
CINCO ÓRGÃOS 75
CORAÇÃO 75
FÍGADO 75
BAÇO/PÂNCREAS 76
PULMÃO 76
RINS 76
AS SEIS VÍSCERAS 76
VESÍCULA BILIAR 76
ESTÔMAGO 77
INTESTINO DELGADO 77
INTESTINO GROSSO 77
BEXIGA 77
TRIPLO AQUECEDOR 77
Sobre o Autor: 78
Contratransferência - O Cliente Como Espelho do Terapeuta Holístico 78
Resumo 78
Introdução 79
II - Material e Metodologia 81
II.I - Definições 81

III - Resultados 90
IV - Discussão 92
V - Conclusões 98
VI - Referências 99

Geoterapia, Geobiologia, Radiônica E O Equilíbrio Energético

NILMA GLÓRIA BRAGA SIQUEIRA
TERAPEUTA HOLÍSTICA- CRT 30758

MURIAÉ-MG
MAIO/2023

Palestra - Congresso Holística 2023
CRT - Conselho de Auto Regulamentação da Terapia Holística

SUMÁRIO

RESUMO 2
1- INTRODUÇÃO 2
2- MATERIAL E METODOLOGIA 3
2.1 Material empregado 3
2.2 Métodos 3
2.2.1 Atendimento pessoal 3
2.2.2 Atendimento à distância 3
3- GEOTERAPIA E A ENERGIA DA TERRA 4
4- APLICAÇÕES DE GEOTERAPIA 4
5 GEOBIOLOGIA E A ENERGIA DO PLANETA 6
5.1 As malhas terrestres 8
5.2 Como localizar as malhas terrestres 9
5.3 Como neutralizar as suas forças negativas 9
6 A RADIÔNICA E SEUS GRÁFICOS 10
‘7 INTER-RELAÇÃO ENTRE A GEOTERAPIA, GEOBIOLOGIA E RADIÔNICA 12
7.1 Acolhendo as energias e se equilibrando energeticamente 12
8 RESULTADOS 13
9 DISCUSSÃO 14
10 CONCLUSÃO 15
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 17

RESUMO

O cliente é a pessoa mais importante quando nos procura para um atendimento holístico, visto que, ele já passou por inúmeros profissionais e agora quer uma orientação holística.

Então, usando a técnica de Geoterapia, da Geobiologia e da Radiônica, pode-se alcançar muitos resultados bons como tem acontecido conosco e este cliente fica satisfeito, se harmoniza e passa a acreditar fielmente na Terapia Holística e a indicá-la para outros.

1- INTRODUÇÃO

Vivemos em um tempo hoje, em que a pesquisa científica tem fornecido muitas revelações sobre a natureza das coisas, há todo dia novos conhecimentos e tecnologias vindo de descobertas científicas e a humanidade pode dispor de muitas coisas, como: celular, computador, máquinas para todos os fins e uma infinidade de invenções aparecem todo dia, e com isso a pessoa comum se vê diante de tanta novidade que esquece a essência, a sabedoria transmitida de geração a geração e esquece também do seu próprio ser e fica tateando no escuro e com a energia bloqueada muitas vezes.

É preciso desbloquear a energia que flui na nossa energia vital, no nosso corpo energético e para isso é preciso utilizar-se de técnicas holísticas que são várias e aqui nós trabalhamos com a Geoterapia, a Geobiologia e a Radiônica.

Como sabemos que há uma energia em nós e no outro bloqueada? Através de dor. A dor é a principal indicação de que um bloqueio energético existe. Essa dor pode ser bem sutil como um sentimento de ansiedade, preocupação ou desespero mediano, ou pode ser física e causar muita debilidade como o fraturamento de um osso, ou um ferimento.

A dor é o caminho pelo qual a mente e o corpo atraem atenção para um local precisando de harmonização. Algumas vezes, essa dor é suprimida quando a sobrevivência está na pauta, ou quando o instinto de sobrevivência é desequilibrado por estados emocionais inconscientes crônicos, como o medo e a vergonha, que são fortes e existem por natureza.

O próprio cliente precisa ajudar a restabelecer o equilíbrio dele memo, tomando consciência, focalizando e integrando as soluções mentais, emocionais e físicas no trabalho energético sendo realizado.

Usamos aqui as técnicas de Geoterapia que consiste na aplicação da argila molhada com algum chá de folhas já testadas para aquela situação e essa aplicação pode ser na pele do cliente e deixada lá por duas horas, ou pode ser à distância, no desenho do corpo do cliente, também por duas horas e repetida de acordo com as indicações do pêndulo.

Utilizamos também a geobiologia que é o estudo das energias fora de casa que possam estar infiltrando na energia do cliente desequilibrando-o e para voltar o equilíbrio, utilizamos os gráficos da Radiônica que são indicados pelo pêndulo e selecionados para cada caso.

2- MATERIAL E METODOLOGIA

2.1 Material empregado

• Ficha de cliente;
• Pêndulo neutro, Dual-rood, Aurameter;
• Gráficos de radiônica;
• Argila;
• Folhas desidratadas para chás fitoterápicos.

2.2 Métodos

2.2.1 Atendimento pessoal

Ao chegar o cliente para ser atendido, deixamos que ele fale por mais ou menos 20 minutos sobre suas queixas mais acentuadas naquele dia, ou naquele tempo que ele está vivenciando e depois vamos fazendo uma análise do que pode estar influenciando essas queixas, esse destempero emocional, energético e físico no qual ele se encontra, perguntamos se ele está disposto a seguir as diretrizes traçadas e assim visar o equilíbrio, dando o seu "sim" passamos a análise do que se nota na parte energética do seu ser.

Com o dual-rood vemos até onde sua aura está indo em qual direção ela se fecha e com o aurameter vamos analisando onde a energia o puxa para perto do cliente e em qual parte do corpo esse aurameter encosta detectando que ali há um desequilíbrio. Geralmente essas detecções são muito precisas visto que as irradiações do corpo não mentem e não falham e então vamos sugerir ao cliente a colocação de barro (argila molhada dentro do pano) ali naquele lugar, sendo o tempo necessário sugerido pelo pêndulo neutro que usamos para ter informações mais precisas.

Em seguida, vamos estudando a parte energética da casa do cliente através das suas informações, de seus desenhos onde a casa é construída e vamos detectando quais ondas nocivas podem estar influenciando os desequilíbrios citados anteriormente. Através desta análise vamos localizando os desequilíbrios energéticos de fora da casa e o que é possível se fazer para melhorar.

2.2.2 Atendimento à distância

A pessoa entra em contato conosco e nos informa seu nome, data de nascimento e suas queixas principais e se coloca no lugar de receptor das informações e no seguimento das mesmas para alcançar as melhorias.

Depois deste contato, num momento mais tranquilo e calmo, vamos entrando em contato com este cliente através das informações do inconsciente dele detectadas pelo pêndulo e mais tarde informamos ao cliente o que ele pode fazer para melhorar.

Usamos um desenho do corpo como um esboço simples só mesmo representativo e também informamos as medidas simples que ele(a) pode fazer para equilibrar o lado de fora da sua casa.

3- GEOTERAPIA E A ENERGIA DA TERRA

Quando saímos de carro e passamos por um lugar onde se está fazendo um desaterro, tirando terra virgem de um barranco ou montanha para levar esta terra para outro lugar, vemos como esta terra é abundante. São caminhões e mais caminhões carregando terra e ela só aumentando, quanto mais cavam mais ela se multiplica e assim vemos a abundância de Deus. Ele a Terra para usarmos esta terra e se formos estudar estes componentes químicos que ela contém é uma lista e não se chega ao fim.

Qualquer semente jogada na terra brota e vivifica o local. O homem pós-moderno não gosta de ter contato com a terra porque ela gruda, mas este grudar é um sinal de que ela quer ser mais procurada, mais valorizada e mais amada.

Desde sempre, os povos primitivos, aqui no Brasil os índios, todos já conheciam o poder da terra e a usavam como remédio. Eles sempre que picados por um bicho peçonhento como uma cobra ou escorpião colocavam imediatamente um pouco de terra molhada e iam experimentando colocando terra e folhas, rapidamente a pessoa se recuperava.

A terra nos traz purificação, desinflamação, cicatrização, absorção e nunca nos prejudica. M. Lezaeta Acharán diz: "A Terra é um laboratório de vida e jamais nos prejudicará a terra pura". A terra serve para todo tipo de desequilíbrio.

4- APLICAÇÕES DE GEOTERAPIA

Como aplicar a terra:

- Cataplasma: colher de terra pura, seja de qualquer cor, porque há terra vermelha, amarela, branca, cinza, todas são boas contando que se colheu esta terra em profundidade, isto é, depois de se cavar um buraco de meio metro de fundura e então se colhe aquela terra do fundo e coloca-se em um plástico limpo bem aberta para secar ao sol, depois da seca, armazena-se num recipiente de preferência de cerâmica para não haver contaminação de nada, ali pode-se deixá-la por um bom tempo porque ela não estraga, tampa-se bem o recipiente. Ao se misturar a terra para fazer o barro que vai ser usado no cliente deve-se usar uma colher de pau, bem lavada, evidentemente.
- A espessura do emplasto é de mais ou menos 2 cm, porque ele vai esquentar no corpo da pessoa e depois será descartado.
- A duração da aplicação é mais ou menos uma hora e meia a duas horas, depende do que se quer equilibrar, se for aparente, uma ferida, por exemplo, deixar menos tempo e se for internamente, por exemplo, uma dor na barriga, deixar mais tempo e aplicar só do umbigo para baixo. Na parte da frente do corpo coloca-se barro frio e na parte de trás, coloca-se barro morno.
- Durante a aplicação do barro, o corpo deve permanecer quente e se esfriar muito retira-se o barro.
- É conveniente usar terra nova, outro barro, nas aplicações sucessivas porque o barro puxando as impurezas do corpo deve ser substituído por outro barro, em outra aplicação.
- Lavar bem os panos usados para amarrar os barros no corpo, antes de reutilizálos.

- A perseverança é sinal que está alcançando as melhorias do caso.
- Se houver alguma dor durante a aplicação da argila significa que se está mexendo com a energia do corpo, então pode-se diminuir o tempo da aplicação e pode-se aplicar mais vezes.
- Antes de conhecer o tratamento com o barro é aconselhado tomar água de limão para ajudar o organismo a reagir bem.
- Quando se está com muito desequilíbrio no aparelho digestório, pode-se tomar uma colherzinha de argila com água, porque aumenta o poder de aplicação.
- Se o estômago estiver cheio, pode-se aplicar o barro externamente sem problemas, é até melhor do que com o estômago vazio.
- Usar somente panos de algodão para amarrar o barro, colocar em volta dele, e nunca o plástico que faz esquentar muito e impede a ventilação.
- A água usada para fazer o barro, deve ser pura, filtrada e pode ser também chá de alguma planta indicada pelo pêndulo.

Muitas vezes, vemos crianças na roça ou mesmo adultos que através de uma vontade irresistível comem terra e até tijolo raspado de parede. Isso, por quê? Porque seu organismo está sentindo falta de vitaminas e de ferro.

Mas, esta prática favorece a contaminação do corpo para muitos parasitas que geram desequilíbrios diversos, porque esta terra que comem é colhida superficialmente e a terra que pode ser comida é aquela pura, sem contaminação, colhida dentro do barranco, e, portanto, livre de quaisquer parasitas.

Pode-se engolir a água em que foi colocada uma colher de argila e esta argila ficou no fundo do copo. Bebe-se a água de preferência em jejum ou uns minutos antes das refeições.

Tem algum efeito este tratamento com barro?

- Sim, porque a terra tem propriedades bactericidas, isto é, mata bactérias, elimina células que estão deficientes e coloca no lugar células sadias e novas.
- A terra cicatriza inflamações internas, combate os vírus, não deixa acontecer a prisão de ventre, purifica e enriquece o sangue. A terra aumenta os glóbulos vermelhos do sangue (testes foram feitos em laboratórios). Isto por causa da composição da argila que contém: ferro, manganês, alumínio, cálcio, sódio, potássio, sílica e cal.
- A argila fortifica nossos órgãos porque aumenta nossa energia vital, mas não excita.
- Elimina os parasitas e micróbios patogênicos.
- Combate vermes e outros elementos prejudiciais.

Não esquecer:

- Internamente é mínima a quantidade que se deve ingerir de argila porque ela age mesmo em pequenas quantidades.
- Precisamos nos lembrar de que a argila é viva e, portanto, age mesmo, e a continuidade é muito importante, mas sem exagero, tanto de quantidade quanto do tempo de duração do tratamento.
- Saber interpretar a resposta da argila no organismo porque muitas vezes parece piorar, mas é só um sinal de parada de piorar para depois começar a melhorar.
- Para que o tratamento com argila seja otimizado é bom uma alimentação mais natural com mais frutas, legumes e verduras.

5 GEOBIOLOGIA E A ENERGIA DO PLANETA

No início, o ser humano tinha as referências e bases na natureza, então todos os fatores naturais eram muito considerados na saúde e na harmonia da habitação, assim surgiu a GEO (influência da terra). Biologia (estudo dos fenômenos vitais).

Atualmente, muitas pessoas já se interessam pela vitalidade e vibração do local onde vivem, e começam a se interessar pela geobiologia e Feng Shui. Havendo equilíbrio e harmonia em nossa casa e ao redor dela, o ambiente fica saudável e bom de se viver. Também o psiquismo nosso e de outras pessoas à nossa volta deve ser bastante trabalhado para não nos desviarmos da consciência do nosso meio.

Vamos, pois estudar a geobiologia como a ciência que trabalha as energias ambientais, tanto de ordem psíquica quanto de outra natureza (veios de água subterrânea e linha de cruzamentos nocivos à saúde: do ambiente e dos organismos vivos).

Como surgiu a Geobiologia?

Surgiu na Europa, na Alemanha, onde alguns médicos estudiosos notavam que pacientes deles melhoravam ou pioravam chegando mesmo a morrer, só mudando a cama em outra posição no quarto ou mudando de quarto, assim se uma filha que cuidava da mãe e esta morreu de câncer, a filha tendo passado a dormir na mesma cama e na mesma posição também contrairia esta mesma doença e morria também, e outra irmã se nem chegasse perto da cama ficava saudável.

Assim, através dessas observações e outras semelhantes, viram que isto não era só "coincidências", então contrataram radiestesistas que foram convidados a pesquisarem. Através de várias pesquisas com as varinhas radiestésicas constataram que havia problemas nestes locais, assim surgiu a geobiologia.

A Geobiologia é a ciência que trata da interação dos organismos vivos com o meio onde estão inseridos. Seu foco e a criação ou reorganização da construção saudáveis, que geram e mantêm a saúde do ambiente e das pessoas que moram ali.

Os índios, desde sempre, já usavam a forquilha feita de galhos de árvore para localizar águas subterrâneas em locais de energias perturbadoras, foram, portanto, praticantes da geobiologia.

Os romanos antes de construírem as cidades deixavam vários grupos de ovelhas pastando onde tinham intenção de construir, depois de algum tempo escolhiam ovelhas de um grupo e de outro e abatiam essas ovelhas para analisar os fígados. Se os fígados estivessem perfeitos era ali onde essas ovelhas pastavam que construíam suas casas e entendiam que as que tinham o fígado alterado eram provenientes de locais de energias negativas e fugiam desses lugares.

Os chineses conheciam técnicas de Feng Shui desde há muito tempo e assim avaliando as formas, relevos, magnetismo, direção dos ventos e pela posição dos veios de água e pela qualidade da água, os sábios chineses escolhiam o melhor lugar para construir suas cidades e para dormir e também onde deviam ser colocadas janelas e portas. Tinham também a consideração energética sobre as influências das energias das estrelas, das constelações e não esqueça de verificar os veios subterrâneos de água os quais eram chamados de "veias do dragão".

Os celtas antigos sabiam onde construir e faziam tratamentos dos ambientes. Subiam grandes pedras recortadas com o formato de agulha e fincavam na terra com aplicação de agulhas de

acupuntura e dava certo estes desbloqueios da energia nos pontos bloqueados e fluíam bem as energias telúricas.

A maioria das catedrais da Idade Média foi erguida em locais com grande influência de energias telúricas, pois assim aumentava a concentração dos fiéis e a religação com o Divino era mais fácil.

Do início do século XIX para cá, os médicos e cientistas começaram a aceitar esse fato de que as energias telúricas geomagnéticas fazem várias doenças se manifestarem, principalmente o câncer. Então, a Organização Mundial da Saúde (OMS) considerou que os edifícios podem ser doentes e podem ser agentes de saúde, ocasionando desequilíbrios na saúde ou promovendo a saúde.

Muitos países da Europa, como Espanha, França, Suíça, Suécia, Alemanha e outros exigem que antes da construção de prédios seja feito o levantamento geobiológico por arquitetos especializados em radiestesia e geobiologia. O governo quer evitar gastar muito com assistências aos desequilibrados. Precisa-se evitar permanecer muito tempo em local desequilibrado.

O ambiente torna-se desequilibrado quando o fluxo energético está obstruído, estagnado ou poluído. O ambiente desequilibrado prejudica as pessoas que ali moram ou trabalham, tornando-as desequilibradas, isto está relacionado com alteração do fluxo vibratório.

Tudo no Universo vibra, possui cor, tom ou sonoridade, desde o átomo até a mais distante das estrelas. E é através desta vibração ou tom que os instrumentos radiestésicos, o pêndulo, dual-road, auramitter que captam as energias emitidas pelos objetos pesquisados. Essas vibrações podem ser medidas através dos instrumentos já citados. Nos seres humanos, seus organismos desequilibram por causa de alguns pontos como alimentação desordenada, lugar onde mora ou permanece algum tempo como no trabalho, até o que a pessoa sente, pensa, acredita e com quem se relaciona ou vive.

Estudando e praticando o que nos ensina a geobiologia tudo se equilibra e a mais tranquilidade, saúde, criatividade, progresso. Inclusive os acidentes de trabalho muitas vezes podem ser evitados, através de prática da geobiologia, como saindo falhas geológicas, energia telúrica e lençóis freáticos.

O objetivo da geobiologia é equilibrar ambientes para que eles gerem boa energia para os humanos, como coleguismo, esforço de equipe, resultados bons das empresas, excelente progresso.

5.1 As malhas terrestres

O nosso sistema solar, composto de vanos planetas em volta do sol, Mercúrio, Vênus, Terra, Marte, Júpiter, Saturno, Urano, Netuno, estão envoltos em uma grande malha de energias que não os deixam sair deste sistema.

A Terra possui a malha de energia própria que não a deixa sair do sistema solar e também outras energias que podem ser nocivas se cruzarem e nós permanecermos no ponto de encontro, no seu cruzamento, ficando então nocivas para todos. São várias energias: de cruzamento das Linhas Hartmann e Linhas Curry, Tensões geopáticas, energias telúricas (provenientes do interior da Terra), energia elétrica (subestações elétricas próximas às residências), energia de falecidos, veios de águas subterrâneas (esgoto), lençóis freáticos e até objetos mal organizados no ambiente.

Muitos desequilíbrios sérios podem ser causados pela combinação de energias nocivas, tais como energia radioativa (RADON, URÂNIO E TÓRIO), elementos gasoso proveniente das falhas geológicas unidas à energia eletromagnética de subestações. O ser humano ficando sobre a descarga dessas energias, de um modo constante, exemplo dormindo ou na mesa de trabalho, podem ser prejudicadas suas glândulas como a hipófise, pineal, timo e genitais.

Em consequência disso, podem aparecer problemas sérios, diagnosticados pelos médicos como câncer, distúrbios do sono, cãibras repetidas e outras mais. Tendo o diagnóstico do médico como câncer é bom verificar as energias do quarto onde esta pessoa dorme, porque muitas vezes, sua cama pode estar em cima de falhas geológicas associadas a energia radioativa do solo.

Estudando o comportamento dos gatos, foi constatado que estes sempre deitam sobre cruzamentos de linhas magnéticas da Terra (Linhas Hartmann), sobre veios de água subterrânea e sobre os locais de fortes radiações telúricas (emissores de energia negativa).

O gato observa este tipo de energia que lhe faz bem e ao mesmo tempo retém parte dessa energia. O gato sempre muda o lugar de dormir, variando sempre. Através do pelo, o gato transmuta a energia negativa em positiva. Isso é um privilégio deles.

Se os cavalos e vacas forem levados para dormir em currais onde existem estes cruzamentos de linhas de forças eles ficam tristes, com problemas e morrem. Os cachorros fogem desses cruzamentos de linhas. Os formigueiros e as casas de cupins são construídos sobre cruzamentos de linhas magnéticas da Terra (Linhas Hartmann) e os veios de águas subterrâneas. As abelhas gostam de fazer as colmeias sobre o cruzamento de linhas magnéticas da Terra (Linhas Hartmann) e produzem mel em maior quantidade e de melhor qualidade.

A energia telúrica é gerada do centro da Terra e é emitida perpendicularmente na superfície. Muitos radiestesistas estudaram o jeito pelo qual a energia sai da costa terrestre e verificam que esta energia expande e faz uma extensa malha com paredes verticais e perpendiculares entre si.

O médico, cientista e radiestesista alemão, Dr. Ernest Hartmann, continuou o estudo com muita veemência das energias telúricas e chegou a conclusão que esta energia forma a malha energética da Terra. Então, hoje, a principal malha energética da Terra é denominada hoje como Rede Hartmann. É retangular e mede de Norte a Sul cerca de 2 m, de Leste a Oeste cerca de 2,5 m. As paredes (espessura) desta rede medem aproximadamente 21 cm, podendo aumentar em até 80 cm em dias de lua cheia.

Além dos efeitos lunares, as bandas verticais da Rede Hartmann (Rede H) captam as influências dos movimentos sísmicos e dos testes nucleares. Pesquisas já aprovaram que a Rede H está presente até 2000m de altitude. Satélites russos, com fotografias infravermelhas, comprovaram a imensa malha icosaédrica envolvendo a Terra (a Rede H).

Assim, através dos testes radiestésicos ficou comprovado que estes cruzamentos de linhas de força são prejudiciais quando se permanece muito tempo sobre eles ou dormindo, ou trabalhando, ou em diversão.

Há, além da Rede Hartmann, a Rede Curry, descoberta por outro médico alemão, Dr. Alfred Curry. A Rede Curry segue direção nordeste-sudoeste e sudeste noroeste e possui o distanciamento de aproximadamente 4m nos dois sentidos.

Esses cruzamentos também são nocivos. Quando há superposição do cruzamento da Rede Hartmann com as linhas da Rede Curry então a energia nociva é bem maior.

Existem alguns elementos que potencializam os pontos geopatogênicos quando coincidem com o cruzamento da Rede Curry:

- Os veios d'água - cruzamento de rios subterrâneos;
- Fissuras geológicas - cavidades subterrâneas (cavernas, galerias, tubulações, poços) - veios metálicos.
- Ruptura na composição do subsolo (areia com argila, formando a folha seca).

5.2 Como localizar as malhas terrestres

Localiza-se usando a Radiestesia e seus instrumentos radiestésicos como a varinha ou dual-rood, o pêndulo e o aura-mitter.

É preciso fazer primeiro a programação mental, por exemplo: usando as varinhas ou dual-rood, é preciso mentalizar: "No local onde estiver uma linha de força denominada LINHA HARTMANN esta varinha vai se cruzar e ficar cruzada até o fim da linha e a largura dela ser determinada". Assim, vamos andando com a dualrood na mão e as varinhas se cruzam em determinado ponto e fica cruzada até o fim do cômodo onde estivermos e também nos dá a largura da linha.

E também fazendo esta programação quando estamos trabalhando com o pêndulo e o aura mitter. Perguntamos também: "Existem cruzamentos de linhas Hartmann e linhas Curry neste cômodo onde estou?" Se existir o dual-rood se cruza e então vamos procurando aquele cruzamento que é um lugar muito forte e precisa ser equilibrado.

5.3 Como neutralizar as suas forças negativas

Os cruzamentos dessa malha (Rede H), também são chamados de "pontos patogênicos", pois emitem energia muito forte e com prejuízos elétricos negativos para a saúde, principalmente quando a pessoa fica muito sobre esses cruzamentos, seja dormindo ou trabalhando, gerando "estresse geopático" e infinitos desequilíbrios não denominados.

Os radiestesistas através de inúmeros testes sabem que certas partes do ambiente, emitem padrões de energia prejudiciais a saúde.

O "sentir mal" ou "pesado" é muito comum em nossas casas e é preciso fazer a análise da casa, o que pode ocasionar estas forças, como por exemplo, onde passa o tubo de esgoto, que para neutralizá-lo é preciso usar o cobre, carvão e a Radiônica.

A nossa casa é de suma importância para o nosso equilíbrio energético e devemos nos posicionar para que ela seja equilibrada daí tomarmos algumas atitudes recomendadas pela geobiologia:

- A cabeceira da cama deverá ser alinhada com o Norte. Se não for possível, a segunda opção é a cabeceira voltada ao leste (nascer do sol). Isso nos dá sonos de qualidade.
- Evite na cabeceira da cama qualquer aparelho elétrico, pois emite radiações que afetam e debilitam o nosso organismo.
- O campo eletromagnético produzido por tomadas interfere na qualidade do sono, por isso evite camas próximas às tomadas.

- Mantenha plantas (plantadas no vaso) em sua casa. Os vegetais purificam o ar e retiram conteúdos nocivos dos ambientes. Até a NASA já identificou a eficácia das plantas no ambiente doméstico.

- A Geobiologia se junta à CROMOTERAPIA para ajudar a melhorar o ambiente pelas cores. Há uma calmaria no ambiente interno e os moradores sentem-se mais equilibrados.

- O cobre é para revestir canos de esgoto que não podem ser trocados, então coloca-se o cobre por cima e neutraliza a força negativa.

- O carvão colocado debaixo da cama neutraliza a energia negativa de postes e fios elétricos próximos à residência. - Gráficos da Radiônica que servem para também neutralizar essas energias negativas e dar proteção.

6 A RADIÔNICA E SEUS GRÁFICOS

Já é de nosso conhecimento que tudo vibra e expande energia e recebe energia, e esta vibração é muito forte, tão forte que ao se cruzar com outra vibração vão acontecendo o formato de muitas figuras que se usadas corretamente vão nos fazer bem e são conhecidas como gráficos da Radiônica, porque são vindas das ondas variadas que existem no universo energético. Nós trabalhamos com alguns gráficos que já nos demonstraram sua eficácia, vejamos alguns, segundo MUELLER:

- **DIAFRAGMA 1** - gráfico poderoso utilizado principalmente para a neutralização de energias negativas. Quando a pessoa está nervosa, ou com energia negativa, coloca-se o seu testemunho (foto, cabelo) e um papel branco, com o nome escrito a lápis preto, no centro do diafragma I e sobre o mesmo um quartzo rosa. Em menos de 30 minutos, a pessoa estará mais calma e tranquila e sem influência de energia negativa. Para complementar a descarga total dessas energias, durante a noite coloque seus objetos de uso pessoal no Diafragma I para que, já na manhã seguinte, estejam limpos e descarregados.

- **ESCUDO PROTETOR** - Segundo MUELLER, de acordo com as pesquisas dos Irmãos Servranx, este é um aparelho emissor de grande proteção. Sua atuação dá através dos estímulos dos mecanismos do inconsciente, como os mecanismos de autodefesa do consciente. O testemunho da pessoa é colocado no centro da cruz, durante 15 minutos, proporcionando uma proteção por cerca de um dia. Usado para a proteção da saúde física e espiritual, elimina energias negativas, magia, etc.

Posicione sempre o aparelho no sentido NORTE/SUL, colocando no centro da cruz o testemunho (foto, unha, cabelo, etc.) por, pelo menos, 30 minutos. A proteção se dá por vários dias.

- ESTRELA PENTAGRAMA - Segundo MUELLER, poderoso gráfico usado desde a Antiguidade para se proteger e afastar os maus espíritos ou energias negativas, inclusive as emitidas por terceiros.

As letras em hebraico sobre as pontas da estrela com o nome de "Jesus Cristo" dão a mesma forte poder de emissão, de acordo com a posição da porta principal, ou seja, NORTE: proteção em geral; SUL: aumenta a vitalidade; LESTE: neutraliza magias; OESTE: limpeza psíquica, desimpregnação.

Para o uso coloque no centro da estrela, o testemunho, junto do pedido e sobre ambos um cristal. Verifique radiestesicamente. Em geral, 30 minutos são suficientes.

- **LOSANGO SOLAR -** Segundo MUELLER: pesquisado e idealizado pelos radiestesistas Henrinck e Irmãos Servranx. Utilizado em Radiônica para o tratamento de deficiências físicas e

energéticas, bem como trabalhos radiônicos a distância. É formado por 4 losangos coaxiais, tendo no centro o círculo solar, o qual significa a força do aparelho, e um ponto. Este aparelho constitui a representação simbólica do sol. Para sua utilização, é necessário posicionar o seu eixo maior no sentido NORTE/SUL. Coloque o testemunho da pessoa no centro do círculo central.

Se for fotografia, coloque a cabeça na direção norte e sobre ele o pensamento-desejo de forma objetiva em papel branco, utilizando lápis preto.

- PANTÁCULO - "IOSHUA", segundo MUELLER, com o nome místico e cabalístico de Jesus. Possui grande poder harmonizador. É indicado para atuar sobre as formas, pensamento, energias psíquicas desarmonizadas, miasmas ou energias negativas (inveja, raiva, ciúmes, etc.). Pode ser usado como talismã de proteção contra "baixo astral", visitantes indesejados. Quando carregado no bolso ou colocado no lado de dentro da porta da casa ou do automóvel.

Na prática de "meditação", no local tranquilo e sem ser interrompido e acomodado confortavelmente na penumbra, acenda uma vela de maneira que sua chama ilumine o desenho. Fixe o olhar observando-o com a máxima atenção. Isto ajudará a expandir a sua consciência.

Para uso ambiental, como proteção, coloque em lugar visível. Se usar deitado, coloque na orientação do eixo da Terra N-S, as suas extremidades. Para pedidos de maneira clara, coloque o escrito em um papel branco com lápis preto, sobre o testemunho no centro da figura.

- **TURBILHÃO -** Segundo MUELLER, é um gráfico utilizado para a realização de negócios, emprego e prosperidade. Pode ser usado em qualquer direção. Instale-o em local tranquilo, distante, pelo menos, 2m de qualquer aparelho elétrico (TV, rádio, telefone, etc.). Potencialize o desejo no decágono por 2 horas, escrevendo pedidos de forma objetiva e clara, em papel branco, a lápis. Coloque o papel no centro do aparelho e sobre o mesmo, o testemunho da pessoa (foto, unha, cabelo, assinatura).

Sobre o pedido e o testemunho, coloque uma pedra vinda do local onde incidiu o sol. Este aparelho deve ser montado num domingo de lua cheia ou quarto crescente. Para potencializar mais o aparelho, gire sobre o mesmo com o pêndulo, em sentido horário pelo menos dez vezes, três vezes ao dia, mentalizando sempre o objetivo ao ser alcançado.

7 INTER-RELAÇÃO ENTRE A GEOTERAPIA, GEOBIOLOGIA E RADIÔNICA

- Nós terapêuticas holísticos que usamos a terra virgem para fazer emplastro nos locais no corpo, sabemos que esta terra precisa ser de boa qualidade e sem qualquer energia negativa que a prejudique, então através do pêndulo temos as informações da geobiologia se aquela terra que nos é apresentada carrega alguma negatividade de forças negativas, algumas energias fortes das linhas Hartmann ou Curry e encontrando estas forças é preciso desimpregná-las com os gráficos da radiônica, escolhendo um com a energia da radiestesia e só depois usar esta terra para emplasto no lugar a ser equilibrado, ou presencialmente no corpo físico ou à distância no desenho representativo da pessoa que pediu esse procedimento de equilíbrio.

Assim vemos que há uma estreita relação entre essas técnicas de geoterapia, geobiologia e radiônica porque se usar uma pode-se potencializar o resultado com a complementaridade da outra.

7.1 Acolhendo as energias e se equilibrando energeticamente

Existe má influência que é o poder, ação de algum objeto sobre outro objeto.

A geobiologia demonstra que as águas subterrâneas e as falhas geológicas, localizadas a diversos metros sob o solo, geram influências na superfície do solo.

Essas influências repercutem verticalmente e alteram o funcionamento celular dos organismos vivos provocando o desequilíbrio metabólico expresso por diversos sinais ao longo do tempo.

O campo magnético terrestre é cortado por linhas de força de alto padrão vibracional na direção dos pontos cardeais (Norte, Sul, Leste e Oeste) com a distância aproximada de 2m entre si. Os cruzamentos dessas linhas são prejudiciais à saúde dos organismos vivos e o efeito nocivo pode ser potencializado se os cruzamentos das linhas estiverem situados sobre falhas geológicas ou água subterrânea.

Mas, nem a água e nem a falha geológica são ruins, nocivas por si só. O corpo tem capacidade de absorver e processar influências até certo limite, porém, a exposição a este tipo de manifestação natural por longo período de tempo é prejudicial.

A água é a base da vida, sem água não existe vida. E as melhores águas são aquelas limpas sem poluição. Quando a corrente de água atravessa camadas de terrenos com polaridades opostas, as radiações tornam-se violentas e até nocivas. Segundo Bueno (1991), as correntes subterrâneas de água emanam superficialmente na vertical. Energias procedentes desse subsolo, com poder destrutivo, tornam-se muito nocivas à saúde dos organismos vivos.

A água tem esta capacidade de carregar informações, assim assume características e guarda registro do local. A água adquire características elétricas ao passar sob a linha de alta tensão e adquire conotação suave próxima ao som de música clássica. Tal propriedade ocorre porque a molécula da água é bipolar com o polo positivo, formado por dois átomos de hidrogênio, e o polo negativo constituído pelo átomo de oxigênio.

A água guarda registros e gravações específicas de cada local em função do padrão vibracional dos moradores. Nosso corpo é 70% água, logo precisamos pensar seriamente não só como cuidamos da água do nosso ambiente, mas também da nossa água corporal.

As pesquisas e estudos do biofísica alemão Petter Ferreira (influência da água e das estruturas cristalinas como os sais sobre os humanos) e do médico naturista japonês MASARU EMOTO mostram na prática como a música, as cores e as vibrações alteram a estrutura interna da água. A geobiologia utiliza padrões de nutrição hídrica e pela radiestesia obtém informações gravadas na água e no ambiente.

Os locais energeticamente enfermos alteram nosso estado de saúde. As interações desordenadas ou mal direcionadas destas energias nocivas podem ocasionar a estagnação do fluxo energético e provocar senos desequilíbrios.

Também causam dificuldades na atividade profissional. Essas energias nocivas não são perceptíveis pelos sentidos básicos dos humanos. Já é sabido cientificamente que os aparelhos eletroeletrônicos também interferem em nossa saúde. A exposição contínua a estas energias nocivas causam danos físicos e psíquicos.

Mas todos estamos vivos e precisamos viver bem a vida no meio de todas essas energias, então o que é preciso fazer é acolher estas energias, usar a terra como equilibrador e os gráficos da radiônica e os conhecimentos da geobiologia que somados vão nos deixar em condição de cultivar a saúde, nos desviando de nocividades desnecessárias e permitindo que as boas energias, na dose certa se aproximem de nós, nos trazendo força, disposição, alegria, saúde e bem-estar.

8 RESULTADOS

Gosto muito de pesquisas para descobrir novos caminhos, nova rota no nosso caminhar e novos favorecimentos a terceiros. Assim vivo fazendo experiências, mas contando com a anuência dos meus clientes porque são eles o motivo dessas experiências e o alcance dos resultados.

- Caso de D. Zuleika (nome fictício)

Eu estava atendendo algumas pessoas num bairro periférico na Igreja Católica a mando do padre que se sentia incomodado com tantos casos parados sem progresso. Eu usando chá de folhas e geoterapia. Apareceu D. Zuleika já com 75 anos e com uma ferida na perna que não melhorava nunca, já há 2 anos. Então indiquei um chá de plantas e aconselhei ela a usar o barro com a terra já desimpregnada das irradiações nocivas, detectadas pela radiestesia. Fui na casa da D. Zuleika que morava perto e aconselhei a virar a cama no sentido norte-sul e a continuar tomando todos os remédios do médico do posto que ela já estava acostumada.

Primeiro, coloca-se a folha do repolho na água fervente, tira a folha, espera esfriar, coloca na perna, põe o barro por cima, amarra um pano limpo, deixa 2 horas e depois tira, vem a enfermeira do posto, faz o curativo dela, vai embora, mas sábado e domingo ela não vem, fica só no curativo do barro com a terra limpa e desimpregnada das energias negativas, coloca um gráfico Pantáculo na porta, toma chá de tanchagem com cavalinha, volta a enfermeira na segunda faz o curativo fica admirada que está melhorando, aparece um feriado, ela não vem, volta o barro e mais no sábado e domingo, assim vai, e melhora tão sensivelmente que a enfermeira fala que ela não precisa mais vir porque já está quase bom, é só passar tal pomada. D. Zuleika continua com o barro, a terra limpa das energias fortes e nocivas, mais os chás e toda feliz porque agora já está quase dando para ela ir no forró, que é o objetivo primeiro na hora que a perna melhorar mais e ela está alegre e feliz.

- Outro caso: Sr. Geraldo, 60 anos, com diagnóstico de nervo ciático inflamado, não podendo dormir de tanto calor e dor nas pernas. Estudei o caso, aconselhei tomar chás de mil em ramas com carqueja. Fomos na roça dele, perto da cidade, levei o dual-rood, onde as varinhas cruzaram ela ali o ponto ideal, porque mais adiante tinhas linhas cruzadas de força Hartmann e Curry, chamou o funcionário com a enxada na mão, cavou um buraco horizontal de 20cm de profundidade, sentou-se no buraco, trouxeram água e molhou a terra, ficou lendo uma revista durante 2 horas, depois saiu e tomou um banho de mangueira, amanhã também e mais 1 O dias, no final, as pernas voltaram a funcionar bem e nada de calor. Voltou ao médico que suspendeu os remédios porque não precisava mais. Eu também já fiz esse procedimento em minha filha, a Niara, quando ela estava com 9 anos e

nunca mais teve esse tipo de problema. Quando estavam colocando asfalto numa estrada aqui perto, eu fui lá e conversei com o encarregado durante 20 dias fomos eu, a Niara e duas colegas, colocar as pernas da Niara na terra fofa, molhar a terra com água pura, ficar 2 horas e depois sair, tirar o barro e voltar para casa para tomar banho e nunca mais inflamou estes nervos.

- Caso a distância: minha parente que mora em outra cidade, manda mensagem que estava caindo quase todo dia, do nada, e estava com muito medo de se machucar seriamente porque já caiu na porta da garagem e do banheiro. Não sabia o que fazer, o médico falou com ela que era problema de idade, ela com 67 anos e o remédio era um que a deixava meio tonta e então ela não sabia o que fazer. Então peguei o nome todo dela e a data de nascimento e fui estudar o caso com radiestesia, o pêndulo. Constatei que no cerebelo dela havia um parasita energético estranho lá, e isto fazia ela cair. Como ela não iria colocar o barro mesmo por causa de não acreditar, falei para ela dormir com o pano lilás na cabeça e na fronha, isto era fácil e ela fez. Eu fui logo desenhando a cabeça dela, verifiquei se a terra que estava na minha vasilha era desimpregnada de energias negativas, bem tirada no barranco, e era, fiz um barro, pedi autorização a Deus para mexer com a terra Dele e coloquei no desenho da cabeça dela. Deixei 2 horas e tirei: logo mais fiz de novo e amanhã, e durante 15 dias que o pêndulo mandou. Perguntei a ela, não tinha nem ficado zonza, nem caiu e já se passaram 4 meses e está firme. Falei para ela continuar com o pano lilás, ela continua e de 5 em 5 dias ainda coloco o barro no desenho dela, que está feliz e animada sem tombos.

9 DISCUSSÃO

Nós, terapeutas holísticos, acreditamos que há uma energia global na qual tudo está inserido e que essa inserção resulta na movimentação do mundo que está interligado. Daí a importância de qualquer pensamento ou ação. Esta teoria sobre a qual se fundamenta esta união participativa universal em que tudo se movimenta e participa de um todo tem fundamento nos tempos antigos.

No século IV aC. o filósofo grego Heráclito considerava que tudo que existia está inter-relacionado ou seguiam uma "razão cósmica". Ele acreditava que os acontecimentos não eram coerências isoladas, mas repercutiam em toda a estrutura da existência que todas as coisas estavam ligadas por uma rede de organização criada pelo LOGOS.

Hipocrates, nascido 20 anos depois da morte de Heráclito expressou pensamentos semelhantes. "Há um único fluxo comum, uma respiração comum. Tudo está em consonância. O organismo inteiro e cada uma de suas partes trabalham juntos para o mesmo fim. O grande princípio estende-se até a parte mais extrema, e das partes mais extremas retorna novamente até o grande princípio.

O estudioso romano AGRIPA, referia-se a uma QUINTA ESSÊNCIA - algo além da terra e do ar, do fogo e da água - que mantinham a existência unida. Ele também chamou de Alma do Mundo, que penetra em todas as coisas e é uma coisa em si. PLOTINO, contemporâneo de Agripa, escreveu: "Não há lugar na vida para o acaso, nela remiam apenas a ordem e a harmonia".

Na Idade Média, essa ideia era conhecida como UNUS MUNDUS - mundo unitário, considerado um conhecimento coletivo que existe independente de nós, embora nos seja acessível.

Então todos os elementos da natureza estão interligados para promoverem o equilíbrio energético necessário para o bom funcionamento global e de cada ser vivo em particular.

Vemos tanta confusão e desequilíbrio em tantas áreas da vida que ficamos pensando: como o ser humano pode ocasionar tamanha confusão? Isto porque se perdeu o foco do equilíbrio em muitas áreas da vida, ficando só a confusão, é preciso voltar para este foco cada um fazendo sua parte, consciente e perseverante, observando e agindo de acordo com o equilíbrio maior.

A geobiologia que estuda as energias telúricas e as alterações na saúde, veio nos cientificar dessa inter-relação e não só nos humanos, mas em todo organismo vivo. Usando a força da geoterapia muito poderemos nos aproximar desse equilíbrio global tão necessário à vida.

Hoje em dia, a geobiologia estuda também os fatores de influências artificiais. Isto porque a cada dia novas tecnologias, técnicas e materiais, estão disponíveis ao ser humano. A maior parte das vezes essas tecnologias são idealizadas visando, a praticidade, a funcionalidade e a economia. A relação das novas tecnologias com a saúde humana está sendo esquecida. A geobiologia contém os ensinamentos tradicionais de culturas antigas (celtas, egípcios, chineses, romanos, etc.) que sempre buscavam a relação saudável com os ambientes onde realizavam suas funções.

Usavam a radiestesia e as varinhas e só construíam onde não tinham veios de água subterrânea, falhas geobiológicas ou geológicas e consideravam também a posição do sol e assim era tudo mais saudável.

10 CONCLUSÃO

Estudar geobiologia, geoterapia e radiônica é um estudo muito interessante, profundo e inesgotável. Podemos nos perguntar: Como essas energias da terra, do ar, dos planetas, podem nos influenciar e a todo organismo vivo?

Sabemos que influenciam e muito, basta observar, por exemplo, as pessoas dentro de nossas casas: um dia amanhecem de bom humor, outro dia com a cara fechada, ou sorridente ou sisudo? Isto por quê? Talvez seja a posição da cama em que ela dormiu, o pensamento negativo, ou se ligar a tragicidades existentes, qualquer coisa. É preciso reagir: acordar com alegria, usar emplasto de barro a noite ou na testa ou no chakra umbilical, ou colocar o nome no gráfico da radiônica escolhido pelo pêndulo da radiestesia, ou mudar a posição da cama.

Na Idade Média, eles sabiam que tinham que estudar onde construiriam as catedrais, por isso localizavam o ponto de grande influência de energias telúricas, pois assim dinamizavam o estado de consciência dos fiéis e assim a religação com o Divino era favorecida.

A geobiologia começou a ser vista de fato como ciência desde o início do século XIX, quando médicos e cientistas começaram a entender que existe relação entre energias telúricas e geomagnéticas com desequilíbrios variados. Então pela observação foi comprovado que há relação entre o habitat e a saúde da pessoa que mora ali naquele local.

É preciso verificar se há pontos bloqueados, aplicar materiais que desbloqueiam como carvão, bambu, gráficos de radiônicas e também os objetos religiosos que ajudam e muito esta harmonização.

Na geoterapia que é aplicação do barro no local do corpo onde há bloqueios, também é preciso harmonizar a terra para esta aplicação que pode ser "in loco" no corpo da pessoa, harmonizando os meridianos que passam por ali, e em consequência os órgãos que estão abaixo desses meridianos, mas esta terra precisa-se fazer a desintoxicação dela com os gráficos radiônicos.

Também podemos fazer aplicação da argila, no desenho representativo da pessoa e esta recebe as mesmas radiações como se estivesse presente.

As ondas não têm nada que as bloqueiam, elas simplesmente vão em frente atuando aqui e ali. É preciso direcionar estas ondas para um local que se precisa delas harmoniosamente, daí a desimpregnação da terra, a harmonização através dos gráficos da radiônica e as aplicações ou presencialmente ou à distância no desenho.

Também no desenho de nossa casa, de nosso sítio ou chácara podemos localizar os pontos que estão bloqueados e desbloqueá-los através dos gráficos da radiônica, e do que já foi citado aqui.

Todo o Universo vibra possui cor, tom ou sonoridade, desde o átomo até a mais longínqua das estrelas como já foi dito. A radiestesia capta estas vibrações e detecta onde os pontos estão bloqueados e é preciso desbloqueio, onde tem energias de linhas Hartmann, Curry e onde precisam ser harmonizadas. A geoterapia utilizando a terra harmonizada proporciona um bem-estar muito grande na pessoa e no lar.

É muito gratificante aplicar estes conhecimentos e ver que está acontecendo a harmonia crescente e as pessoas sentindo-se mais felizes.

É dever do terapeuta holístico trabalhar para que a harmonia e o equilíbrio se manifestem porque já estão com notícias ruins que muitas vezes pensamos que o mundo não tem jeito, mas tem jeito e o jeito é: nunca desanimar e aplicar os conhecimentos adquiridos para a manifestação da harmonia, da alegria, da saúde e do bem-estar.

Agradeço a Deus por nos ter feito participantes desta energia universal e agentes incansáveis desta construção da harmonia.

Gratidão, gratidão e amor!

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASALI, Vicente. Caderno de Terapias Naturais. Instruções práticas e procedimentos tradicionais. UFV. 201 O.

LADE, ARNIE. Energia Vital. Novos Conceitos de Cura. São Paulo: Editora Cultrix, 2005.

LEADBEATER, C.W. Os Chakras: Os centros magnéticos vitais do ser humano. São Paulo: Pensamento, 1981.

MACGREGOR, Thish & MACGREGOR, Rob. Os 7 segredos da sincronicidade. Um guia para descobrir significaddos em grandes e pequenos sinais. São Paulo: Planeta, 2011.

SILVEIRA, José Carlos. Caderno de Geobiologia: A vida em harmonia com o ambiente. UFV. 2011.

SIQUEIRA, N.G.B. Geoterapia e o equilíbrio à distância. São Paulo: Sinte, 201 O.

VIEIRA FILHO, Henrique. O microcosmo sagrado: O segredo da flor de ouro para a saúde e autoconhecimento. São Paulo: Lumina Editorial, 1998.

VIEIRA FILHO, Henrique. Fitoterapia em Cinco Movimentos. CONAN. São Paulo, 2005.

WILLIAN, COLLINGE. Energia Sutil: Como as forcas invisíveis atuam em nossas vidas. Rio de Janeiro: Nova Era, 2000.

WILBER, KEN. Transformações da Consciência. O espectro do Desenvolvimento Humano. São Paulo: Editora Cultrix, 2016.

Sobre a Autora:

NILMA GLÓRIA BRAGA SIQUEIRA
TERAPEUTA HOLÍSTICA- CRT 30758

Nilma Braga trabalha com Terapia Holística que é o modo de ver a pessoa e tratá-la como um "todo" indivisível, isto é: físico, mente, emoção, energia e espírito, e se alia à CONSIDERALOGIA que é o estudo das considerações , o modo de ver as coisas, o agir das pessoas, para juntas, trabalhando incessantemente com sabedoria, pesquisa, esforços,múltiplos métodos eficazes,e encontrar o que todos, sem exceção, almejam: o EQUILÍBRIO ENERGÉTICO, que gera a felicidade.

FELICIDADE não é algo utópico, inatingível, ela é construída na restauração da alimentação, dos valores absolutos e relativos, na vontade, na família e sociedade. Pensando, agindo e transformando, você consegue ser feliz.

Contato:
nilmagloria@terapeutaholistica.com.br

Cite como:
Nilma Glória Braga Siqueira - Terapeuta Holística - CRT 30758. (2023). Geoterapia, Geobiologia, Radiônica E O Equilíbrio Energético. Revista TH, XII(79). https://doi.org/10.5281/zenodo.8148688

O Uso Da Moxabustão No Consultório Holístico

ADRIAN RAJIV PEREIRA HORN – CRT 50626

TERAPEUTA HOLÍSTICO

São Paulo, SP

2023

Palestra - Congresso Holística 2023
CRT - Conselho de Auto Regulamentação da Terapia Holística

Moxabustão - Arte: Henrique Vieira Filho

INTRODUÇÃO

As terapias de frio e calor fazem parte da história da humanidade há milhares de anos. Sabe-se de relatos de moxabustão em diversos livros clássicos das terapias tradicionais chinesas.

No capítulo 14 do Su Wen, um dos trechos clássicos dos princípios de Medicina Interna do Imperador amarelo, Huang Di Nei Jing, temos um destaque muito importante já para o uso de moxabustão:

"(...) quando as pessoas contraem a doença, é necessário tratá-las internamente com remédios ou picando com acupuntura [...] ou externamente com moxabustão." (FILHO, 2015).

Um outro exemplo de tratamento envolvendo as diversas temperaturas é o dizer a seguir, retirado do capítulo 24 do Su Wen:

"(...) Quando o paciente tem exaustão e cansaço tanto no corpo, mas está de bom humor, sua doença se deve à lesão nos tendões. Deve ser tratado com aplicações tópicas de remédios quentes."

(FILHO, 2015).

A *Artemisia Vulgaris* tem sido empregada nas terapêuticas tradicionais Chinesas e Japonesas há milhares de anos. A planta possui entre 200-400 espécies (FILHO, 2015) e seu sinônimo botânico é:

Artemísia verlotorum Lamotte.

No Bem Cao Jing diz-se: "A Artemísia tem um sabor amargo, seu Qi é leve e quente, é a parte do Yang no Yin, cura todas as doenças quando empregada em moxa".

Quando lidos tais termos deve-se compreender a visão energética da terapêutica milenar. O uso da planta não vai curar DOENÇAS ocidentais, não é esse o raciocínio, mas sim permitirá ao cliente/paciente uma HARMONIZAÇÃO das

energias que podem estar causando determinados sintomas, chamados pelo ocidente de doenças.

Aos terapeutas que atuam com as terapias clássicas chinesas, tais como acupuntura, moxabustão, ventosas, etc, vale o destaque de para que usualmente a moxabustão é indicada:

Aquecer e dispersar o frio;

Promoção da circulação de Xue

Remover estagnação de Xue

Recuperar o Yang

Nutrir o Yin

Tonificar o Qi e nutrir o Xue

Promover saúde e Previnir Doenças

De acordo com Filho (2015), em seu livro “Moxabustão Chinesa, a arte do Fogo”, o professor Antônio Augusto Cunha, especialista em moxa japonesa, destaca seus benefícios em 5 principais efeitos:

Aumenta a produção de leucócitos

Aumenta as hemácias

Aumenta a circulação sanguínea e linfática

Mais efetiva nas doenças crônicas (deficiências energéticas)

Mais segura que a acupuntura

Sendo assim, a discussão da moxabustão para os terapeutas holísticos se faz necessário para o entendimento de como suprir energeticamente aquelas desarmonias que se manifestam no cotidiano.

MOXABUSTÃO

Como dito outrora, a Artemísia é uma companheira dos terapeutas orientais, médicos chineses, xamãs e outros há muitos milênios.

Quando utilizada de maneira correta, a moxaterapia pode proporcionar uma excelente qualidade de vida e de estados emocionais e mentais para os pacientes.

Para nós, terapeutas holísticos, devemos compreender que o ser humano é resultado de uma vasta movimentação energética, principalmente das energias Yin e Yang.

O Qi é resultado de interações energéticas, cuja característica é que é tanto substancial quanto não-substancial. Não estamos interessados neste texto e apresentação sobre a formação do Qi, sua circulação e outras tantas categorias utilizadas. Para isso poderemos elaborar textos mais complexos e profundos sobre esta temática, mas vamos nos ater aqui apenas a conceitos que se façam fundamentais para a elaboração da correlação com a moxabustão.

Uma das formas de se observar o corpo é entender que somos uma constante energética que está dividida em 2 grandes categorias: substancial e não-substancial.

A parte substancial seria a categoria de Yin, enquanto a não-substancial seria a Yang. Claro, que o aprofundamento dos estudos se faz necessário para entender melhor esta temática.

Entramos então em um estado de estudo muito importante que é a compreensão de que o ser humano não é excluso da natureza. Afinal, todo ciclo natural é relacionado ao Yin e ao Yang, noite-dia, calor-frio, órgãos-vísceras.

A suplementação é a chave do sucesso

Xue Ji, dinastia Ming, (1487-1559), foi considerado um dos fundadores da chamada “escola da suplementação morna”. Sua teoria é a de que uma vez que o Yang é vida, suprir e suplementar/fortalecer o cliente com ervas mornas é geralmente

necessário. Se o yang qi é forte o cliente poderá se recuperar de desarmonias/doenças sem atacar necessariamente a doença diretamente.

Certo, mas o que isso quer dizer?

Quer dizer que quando o corpo é forte, pode-se rebater qualquer desarmonia e evitar a manifestação de doenças. Também quer dizer que quando em estados desarmônicos, pode-se harmonizar através de plantas e métodos naturais.

No caso de Xue Ji, era abordada a fitoterapia, mas vamos aplicar seu raciocínio na moxabustão:

Se o YANG é vida e sua suplementação faz com que os clientes se tornem mais harmônicos e saudáveis, suplementar o yang através da moxabustão é não só indicado mas como recomendado para uma boa qualidade de vida.

Professor Cunha em seu livro: “A moxaterapia Japonesa” (2006), no capítulo denominado “A moxaterapia e a Longevidade” apresenta um caso muito interessante que teria ocorrido na era Edo no Japão (1603-1867) em que um senhor chamado Manpei viveu 243 anos. E a razão para isso é que ele queimava moxabustão no ponto Ashi-no-Sanri(36E), ou Susanli (E36) para praticantes da linha chinesa de acupuntura.

No mesmo capítulo, é dito que o monge budista Kenko Yoshida em 1330 reporta: se os cidadãos acima de 40 anos de idade não praticarem a queima no ponto E36, diariamente, irão enfraquecer dia após dia.

Aí nos compete uma breve análise do ponto E36.

Este ponto é ponto MAR DO CANAL DO ESTÔMAGO; Na dinastia Song se dizia ser o ponto que tratatodas as doenças; utilizado para tratar Qi em contra corrente, harmoniza Baço e Estômago, nutre o Yin do Estômago;

Vale ressaltar que é um dos pontos mais utilizados nas terapias clássicas chinesas, coreanas e japonesas, justamente pelas suas funções importantíssimas.

Suplementar o centro do corpo (estômago e baço) é uma forma de manter o Yang do corpo e proteger o Yin, indo de acordo com o que foi dito anteriormente.

Tipos de moxa

Atualmente existem diversos tipos de moxa que podem ser utilizadas no consultório holístico. No entanto, vamos falar de 2 categorias: Moxa em lã e moxa em bastão; Vamos também abordar subcategorias de moxa: direta ou indireta.

Moxa em bastão

A moxa em formato de bastão é uma das mais conhecidas. O praticante coloca fogo em uma de suas pontas e as aplica a moxa em determinados pontos. Vale ressaltar que existem técnicas em que se encosta a moxabustão na pele, formando feridas, mas não recomendamos que sejam realizadas. Aqui fica mais um detalhe importante do estudo da moxabustão: calor forte dispersa a energia e calor fraco nutre a energia. Isso dito, quer dizer que ao adicionarmos calor próximo/forte de determinados pontos, podemos dispersar sua energia excessiva, enquanto aproximarmos em uma distância um pouco maior do ponto em questão, haverá a nutrição energética do ponto. Além da moxa bastão há também a moxa em lã. Ela nada mais é do que a moxa preparada em formato chamado de lã, onde pode ser moldada para seu uso em formato de cones, de diversos tamanhos e preparos específicos.

A moxa em lã, quando bem preparada, nos auxilia a entender os conceitos de Yin e Yang. A moxa que está em formato de cone, bem apertado, impede a passagem de oxigênio, diminuindo a reação de combustão e queima mais lenta, portanto, permitindo a tonificação; Por sua vez, um cone menos firme, permitirá mais oxigênio em sua queima, acelerando o processo de queima. Assim sendo, permite a dispersão do ponto ou área a ser estimulada.

Há ainda a interposição de determinados materiais e alimentos entre o cliente e a moxa, com seus objetivos próprios. Vejamos:

Sal: Sal é um tônico de elementos Yang(neste preparo) no corpo e permite, através de sua associação com a moxa. Ao realizar a aplicação do sal no umbigo, em seguida, a aplicação do cone de moxa, pode-se nutrir o Yang do corpo, afetar o estômago positivamente e suplementar o Yang fraco.

Interposição de gengibre: Neste caso, em vez do sal, o praticante deve utilizar fatias finas de gengibre para, então, colocar a moxa em cima das fatias. Por ser de natureza morna atuará no Qi defensivo, Qi nutritivo e suplementará o Yang deficiente.

DISCUSSÃO

Deve-se lembrar que a devida prática das terapêuticas tradicionais chinesas deve ser feita com o foco em harmonizar o corpo, mente e energias. O que foi aqui apresentado é apenas um pequeno trecho do estudo e, pode ser aprofundado tranquilamente.

Podemos dizer, apenas por cima, que ainda há como intercalar a moxa com preparados fitoterápicos, preparados com diversos alimentos, associado a agulhas, associado ao alto e baixo, canais Yin-Yang, entre outros.

Como sempre apresentado deve-se tomar cuidado com as diversas apresentações e estudos para que a análise se faça presente e o bom senso prevaleça. Isto dito, não devemos tomar as leituras como uma ferramenta apenas de aprendizado, mas também de alerta. Veja, para nós, no ocidente, no Brasil, cuja a influência das terapêuticas clássicas chinesas são muito boas, será que teríamos espaço para uma moxa supurativa, salvo em raros casos?

Fica o questionamento e o alerta aos leitores: moxas supurativas podem gerar contaminações graves e levar a doenças infecciosas se não forem bem orientadas. Avaliem a real necessidade. Como digo aos alunos dos diversos cursos: saber o limite da técnica é tão importante quanto saber a técnica em si.

CONCLUSÃO

Os princípios fundamentais de qualquer terapia são estudados com afinco e serenidade pelos Terapeutas Holísticos e, por isso, conseguem resultados rápidos e de excelência.

Todo estudo demanda tempo e dedicação. Com a moxabustão não é diferente e, entendendo os tipos de moxa e os tipos de seus preparos e usos, os resultados excelentes podem aparecer.

Esperamos que este breve texto tenha sido útil para despertar o interesse da técnica, muitas vezes ignorada pelos praticantes das terapias clássicas chinesas.

BIBLIOGRAFIA

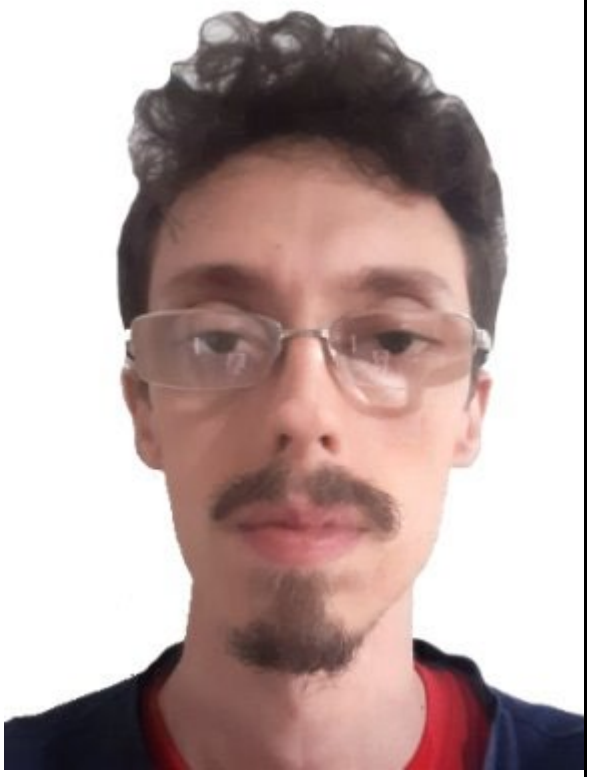
FILHO, Reginaldo. **Moxabustão chinesa. A arte do fogo**. – São Paulo, Ícone, 2015.

CUNHA, Antonio Augusto Azevedo. **A moxaterapia japonesa** Okyu- Yaito /Antonio Augusto Azevedo Chunha, Teruyoshi Hoga – São Paulo: ícone, 2006

XUE JI.**Categorized Essentials of Repairing de Body.Translation** Lorraine Wilcox

MACIOCIA, Giovanni. **Os fundamentos da Medicina Chinesa**. São Paulo, ROCA, 1996

Sobre o Autor:



ADRIAN RAJIV PEREIRA HORN
TERAPEUTA HOLÍSTICO- CRT 50626

Pós-graduado em fitoterapia (FACOP)
Graduado em ciências Farmacêuticas (FMU)
Bacharel em Letras (USP)
Acupunturista formado pela (Faculdade Ebramec)
Estágio avançado de acupuntura e moxabustão (Shandong University-China)
Curso de Medicina Tradicional Chinesa (Beijing-China)
Terapeuta Floral (D.C. cursos e formações em Terapias Holísticas)
Fitoterapeuta oriental (Faculdade Ebramec)
Terapeuta Seitai -quiropraxia Japonesa (Faculdade Ebramec)
Quiropraxista (Ibraqui)

Contato: https://www.citamp.com/

Cite como:

ADRIAN RAJIV PEREIRA HORN. (2023). O Uso Da Moxabustão No Consultório Holístico. Revista TH, XII(79). https://doi.org/10.5281/zenodo.8150029

Feng Shui

Como Harmonizar O Lar E Os Relacionamentos

Elias Luiz Bispo (IV)
Terapeuta Holístico - CRT 21554

Palestra - Congresso Holística 2023
CRT - Conselho de Auto Regulamentação da Terapia Holística

Feng Shui Na Cozinha - Arte: Henrique Vieira Filho

O Feng Shui significa literalmente vento e água, tendo como designação a prática da observação metódica das influências dos objetos, construções e posicionamento geográfico de edificações. Bem como sua construção e formas, cores e elementos.

A construção da residência diante do contexto planetário está sujeita a maior quantidade de iluminação, ventilação e influências diversas de seu entorno, assim como também o local de sua construção com águas subterrâneas, ou cavernas alteram a estabilidade da casa e sua frequência vibracional. Quando pensamos no Feng Shui, temos que nos remeter aos primórdios relatados ainda no Budismo tântrico tibetano para entender como a sua prática no mundo contemporâneo pode nos auxiliar a termos uma vida mais plena em todos os aspectos.

O que devemos entender é como as escolas tradicionais através da observação sistêmica e meditativa (metafísica), chegaram a compreender sobre a influência dos fenômenos naturais e seu movimento a nossa volta. Classicamente temos a palavra "Kan Yu",

arte de harmonização energética de origem chinesa que busca organizar os espaços à nossa volta de modo a reintegrar o equilíbrio com nossa dualidade celeste e terrestre.

A energia "Ki (energia cósmica solar primordial)" e sua fluidez pelo "Yin e Yang, energias complementares de formação da existência assim como céu e terra, o sutil e o espesso, feminino e o masculino, quente e frio, o dia e a noite".

O que é preciso entender é que temos a nossa volta todo um sistema de estruturas de relevos e densidades distintas da qual fazemos parte integrante e por isso influenciamos e somos influenciados por nosso meio, sendo conscientes ou não.

As cores de um determinado cômodo muito escuro e em desarmonia com nossa bússola interna pode nos roubar energia essencial, nos fazendo adoecer física, monetária, conjugal e socialmente. Entendamos assim: da mesma forma em que sabemos que o excesso de umidade (Shui), de ácaros e fungos são perniciosos à saúde, o excesso de vento (Feng), mesmo sendo leve, mas de forma constante pode ser o causador de inúmeros males, não somente na saúde do corpo como também no tocante ao relacionamento familiar.

A estética do local no qual vivemos e trabalhamos deve ser bem cuidada, com plantas alegres de boa proporção, sem serem muito grandes ou pequenas, sem que sejam venenosas, tóxicas ou de alguma forma perigosas.

As cores devem refletir o equilíbrio e o sucesso que desejamos obter; e os moveis devem refletir fluidez e aconchego. Com fluidez deve-se entender liberdade de movimento fisico pelos ambientes de forma convidativa, sem obstruções de passagens com entulhos ou objetos e mesmo moveis velhos e em desuso..

Também os espelhos, louças e vasos quebrados devem ser evitados, pois acumulam energias negativas e lembranças depressivas do passado. O excesso de espelhos mal posicionados, de imagens religiosas e objetos antigos deve ser organizado.

Em síntese: a água (Shui) deve ser limpa e cuidada e o ar (Feng) deve circular de forma natural limpando e oxigenando os ambientes e indivíduos. É por isso que ralos, pias, tanques e banheiros devem ser observados e bem cuidados.

Na visão moderna do Feng Shui, unisse a Radiestesia, o conhecimento de geofisica, da geobiologia, e o estudo de mitos e símbolos universais, para um entendimento mais profundo dos princípios e conhecimentos milenares da antiga China e Tibete. Assim também como todos os outros conhecimentos Tradicionais a ele relacionados da metafisica oriental e asiática.

Dicas: como equilibrar o quarto para obter amor e um relacionamento rico de experiências alegres.

Para o Feng Shui é importante que o quarto do casal não tenha entulhos, excessos de objetos desnecessários, cores fortes e gritantes ou espelhos excessivos. O quarto deve traduzir aconchego e tranquilidade. Pode ser aromatizado por velas de baunilha ou outra ou outra essência suave. O banheiro da suíte sim pode ter cheiros mais fortes de rosas, lavanda ou lima da pérsia. Tendo sempre o cuidado de observar a disposição das toalhas e roupões para que tudo seja confortável e aconchegante. O close ou guarda roupas, deve também ser organizado de forma a permitir que o tempo gasto no quarto não seja desviado para a arrumação ou estresses nos momentos de intimidade.

O banheiro deve estar sempre limpo e arrumado tomando-se um local prazeroso de se estar, por isso é que todos os profissionais do Feng Shui advertem sobre as energias negativas que podem vir deste ambiente. Organização na bancada da pia e vaso sanitário sempre limpo e fechado são segredos para um relacionamento duradouro.

Aparelhos eletrônicos na hora de ir para a cama é um mau contemporâneo responsável por muitas separações. Tentem utilizar smartphones, tabletes e notebooks no escritório ou outro cômodo que não seja o quarto.

Espelhos que reflitam o casal dormindo devem ser retirados do quarto. Esses são utilizados em clubes de encontro de casais e sexo livre por atraírem vários parceiros ao mesmo leito.

A cama deve ser bem posicionada no quarto de forma a possibilitar uma perfeita vista da porta, se for possível.

Para que o casamento e toda a família se beneficiem da harmonia e equilíbrio do lar, os três cômodos essenciais devem ser sempre bem cuidados, ou seja, a cozinha, o quarto e o banheiro.

Use flores claras e plantas bem proporcionadas para o ambiente, nada de vasos ou plantas que impeçam movimentos pela casa. Também é importante usar aromas ou óleos aromáticos, como a lavanda, o sândalo, o ylang ylang ou rosas ou outros agradáveis e suaves.

DICAS PARA A COZINHA

Como sua cozinha pode influenciar seu futuro: pelo Feng Shui, o cômodo tem a ver com vitalidade e prosperidade.

A cozinha deve estar sempre organizada, sem excessos de toalhinhas ou paninhos. A pia não deve ter vazamentos, o que acarreta falta de dinheiro e discussão entre os familiares. O fogão é a peça principal deste ambiente e por isso deve ocupar lugar de destaque. Se possível coloque um azulejo espelhado para dobrar as chamas ou se estiver numa ilha no meio do ambiente, deixe sempre à área livre a volta. Procure também ter ervas aromáticas por perto.

FOGÃO

Sendo o fogão a peça principal da cozinha e responsável pelo fogo (energia Yang) o atrator da prosperidade e riqueza; esse deve ser muito bem cuidado com a observação e limpeza dos queimadores. A saída de gás deve estar sempre desobstruída para que o fogo possa manifestar-se de forma adequada. Dentro da visão metafísica do Feng Shui, o fogo é o elemento da alma e da criação, é a manifestação terrena da energia cósmica da criação. Por isso, se o fogão estiver descalibrado, isso levara os moradores da casa a desentendimentos sem motivo aparente. O excesso de consumo de gás e a chama exageradamente acesa leva a perda de dinheiro e fraco desempenho da intimidade conjugal. É importante que a chama do fogão esteja perfeitamente equilibrada. Se ao contrário o fogo estiver sempre baixo, as brigas serão constantes e poderá haver desarmonia geral da família.

Por isso é importante deixar o foção sempre limpo e organizado. O forno também é de grande importância para o equilíbrio do lar, por isso não deve ser feito de depósito de tralhas e coisas diversas em desuso. É melhor doar as panelas ou formas velhas e não deixá-las empoeirando no forno, que deve estar sempre limpo e organizado.

PIA

A pia da cozinha também merece toda a observação para o equilíbrio e vitalidade da família. Observem que um casamento com confrontos e desarmonia terá sempre uma pia mal cuidada. Primeiro é importante que abandone a forma como aprendeu a cuidar da louça e da limpeza geral da pia. Observe as novas esponjas não abrasivas, para não riscar copos, cristais, plásticos, e não danificar o cromo dos metais. Tenha sempre, protetores de silicone, borracha, plástica ou madeira, para não danificar a pedra ou metais de sua pia. Uma pia bem cuidada denota equilíbrio e saúde conjugal. É comum, vermos em lares onde há desrespeito e traições; a pia riscada; com o cromo todo danificado, os copos, xícaras e pratos quebrados ou lascados, e com riscos de palha de aço, e ainda com lixeiras, detergentes e sabão a mostra. Isso tudo deve estar guardado e a pia perfeitamente limpa e bem cuidada. Também não deve haver vazamentos na torneira ou em outras partes da pia. Todo vazamento fará com que o dinheiro seja gasto desproporcionalmente, sem motivo real aparente.

QUARDA-LOUÇAS

O guarda-louça deve estar sempre limpo e livre de excessos em desuso Assim se houver muitas peças que estejam quebradas ou danificadas e preciso que sejam retiradas e levadas a um depósito ou doadas. O guarda-louça está ligado à energia das emoções e por isso é frequente conter uma lembrança da Avó ou de antepassados. Se Nada estiver quebrado ou sujo, pode ficar desde que arrumados, para que a vida também esteva arrumada e bem encaminhada. O guarda-louça está ligado às emoções e aos sentimentos.

GELADEIRA

Assim como tudo no Feng Shui a geladeira deve ter lugar de destaque, como depósito de emoções e sentimentos do inconsciente. Muitas pessoas que passaram por dificuldade emocional com os pais ou criadores na infância, não conseguem organizar sua geladeira ou freezer. Geralmente perdem dinheiro e tempo deixando que produtos se estraguem e não enxergando alimentos por mau condicionamento dentro do equipamento. A geladeira e o freezer estão ligados à água, assim como a pia e, portanto a energia Yin, ou seja, a energia feminina ancestral. A geladeira deve estar abastecida, limpa e organizada para que todos encontrem com facilidade os alimentos necessários. Isso leva os moradores da casa a terem e manterem sentimentos de respeito e concórdia com a figura materna da família.

MESA

A mesa ou balcão está para a cozinha assim como o altar está para a igreja. É em volta da mesa que recebemos os familiares e os amigos para conversas amistosas e também para confidências íntimas. Na mesa celebramos os feriados e aniversários com comidas e bebidas

elaboradas para cada ocasião específica. Se quiser manter uma família amorosa e harmônica, com cordialidade nos negócios e finanças, é bom manter sua mesa sempre limpa e bem cuidada. Sem que essa seja desonrada. Nada de pentear cabelo ou fazer a barba na mesa, nem tampouco cortar unhas e etc. Lembre-se que sua mesa é o altar de sua cozinha.

DISPENSA

A porta comidas, ou dispensa, também deve estar sempre organizado e limpo com a preocupação em verificar o vencimento dos alimentos. Uma dispensa prospera é aquela que possui variedade e organização.

LIMPEZA

A limpeza dentro do Feng Shui é essencial, por isso a cozinha deve estar livre de poeira, excesso de gorduras e contar com boa ventilação e iluminação. Todos os armários devem estar colocados de forma a permitir circulação e movimento livre possibilitando o bom uso do ambiente. Para a limpeza, devem-se utilizar produtos suaves em odor, mas eficazes na eliminação das gorduras. É muito importante que o lustre ou luminária também seja limpo para não afetar a iluminação do ambiente.

BANHEIRO

O banheiro é um ambiente que merece toda a atenção por ser o ladrão de energias da casa. Porém se bem cuidado pode ser um atrator de riquezas.

Por esse motivo o banheiro deve ser agradável e deve estar sempre limpo. As toalhas devem estar organizadas e nunca jogadas no toalheiro ou cabideiro, e muito menos sobre as portas do Box ou a de entrada. Bolsas, malas e carteiras não devem entrar no banheiro. O vaso sanitário deve estar sempre fechado e sem capas felpudas ou tapetes que possam se impregnar de bactérias e energias negativas. O espelho da pia deve ser de boa conformação e não pode estar quebrado ou riscado.

O rolo de papel higiênico também está ligado ao ganho econômico e por isso não pode ser colocado de qualquer forma. O papel nunca deve ficar caindo no chão ou desenrolado em excesso, assim como também não pode ficar aparente após o uso como em lixeiras sem tampa. Preferencialmente a porta do banheiro deve estar sempre fechada.

Alguns consultores também indicam plantas nesta área quando o espaço do banheiro permitir. O uso de aromas de lavanda, ylang ylang OU jasmim também devem estar presentes neste cômodo.

Sobre o Autor:

Elias Luiz Bispo (IV)
Terapeuta Holístico - CRT 21554

Elias Luiz Bispo IV é o mesmo autor de :

-O Poder do Conhecimento Oculto (1989)
-O Poder Místico das Orações (1990)
-Manual Pratico de Quiromancia (1990)
-Os símbolos Sagrados do Inconsciente (1994)
-O Divino livro das Simpatias e Orações (1994)
-O Poder Oculto das Orações (2015)
-Os Sonhos e Seus Segredos (2015)

É Paranormal, Metafísico, Terapeuta Corporal, Psicoterapeuta em Sincronicidade, Holoterapeuta, Consultor Holístico, Colunista Social, Comunicador, Escritor, Palestrante e jornalista.

Contato:
http://bispoiv.blogspot.com/

Cite como:

Elias Luiz Bispo (IV). (2023). Feng Shui Como Harmonizar O Lar E Os Relacionamentos. Revista TH, XII(79). https://doi.org/10.5281/zenodo.8150082

ARTIGO CIENTÍFICO

O Sentido da Vida

Aspectos essenciais do ser humano através da visão de Viktor Emil Frankl

DOI: https://doi.org/10.5281/zenodo.6107608

PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA E AUTOCONHECIMENTO:
USO PESSOAL E PROFISSIONAL

AUTORA: Rosana Lance Saloio - Terapeuta Holística - CRT 49591
ORIENTADOR: Prof.Dr. Wilmar Luiz Barth

Palestra - Congresso Holística 2023
CRT - Conselho de Auto Regulamentação da Terapia Holística

RESUMO: Este artigo tem como proposta apresentar os aspectos essenciais do ser humano de acordo com as reflexões filosóficas de Viktor Emil Frankl. Nesta reflexão, ele considera a cosmovisão e a realização de valores como uma opção psíquica mais adequada e saudável para o ser humano, enfatizando que as escolhas realizadas pelo homem contém em seu fundo íntimo um fundo ético, vindo a se posicionar contra todo tipo de reducionismo que possa coibir a responsabilidade e a liberdade humana, passando a introduzir no campo científico da psicoterapia a idéia do sentido da vida e enfatizar a autotranscendência como âmago do ser humano.

PALAVRAS-CHAVE: Sentido. Vida. Valor. Liberdade. Responsabilidade.

ABSTRACT: This article proposes to present the essential aspects of the human being according to Viktor Emil Frankl´s philosophical reflections. In this reflection, Frankl considers the realization of value as more adequate and the psychic healthy option fir the human being, emphasizing that the choices made by human contain an ethical background, coming to position himself against all types of reductionism that can curb human responsability and freedom, introducing into the acientific field of the idea of the meaning of life and emphasizing self-transcendence as the core of human being..

KEYWORDS: Sense. Life. Value. Freedom. Responsibility.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Viktor Emil Frankl (1905-1977), médico, psiquiatra, neurologista, doutor em filosofia, professor de neurologia e psiquiatria da Universidade de Viena, sobrevivente de campos de concentração, fundador da logoterapia[1] e análise existencial, escreveu mais de 20 livros com sua visão de homem e de mundo que abrangem várias áreas do saber como a filosofia, teologia, psicologia, sociologia e educação.

Para o autor, o ser humano é constituído por três concepções básicas distintas: a psicológica, a somática e a espiritual, sendo fundamental que todas essas dimensões sejam avaliadas de forma unificada e não desmembrada.

Em sua explanação vem enfatizar que o homem não é um ser autômato e fechado em suas reações psicológicas ou em seus reflexos fisiológicos, opondo-se a toda fala tecnicista que acaba por resultar em contrafação, reforçando a necessidade de exceder o patologismo e o psicologismo e assim coibir uma interpretação em nível inferior ou subumano.

Através de uma abordagem mais holística e integral do ser, compreende o homem como um ser uno, singular, plural, uma unidade e também uma totalidade, o desvela sem fragmentar ou diminuir, enfatizando que sua essência ou seu ser encontra-se nas raízes da dimensão espiritual, onde tudo que transcorrer com o ser humano deverá ter algum sentido e suprassentido e assim, por meio dessa ótica e abordagem holística, considera cada pessoa de forma única, contemplando os seus aspectos biológico, psicológico e espiritual como parte de um todo.

Apesar de suas diversas dimensões, a pessoa humana não pode ser fragmentada, posto que além de ser *in-dividuum*, ou seja, não pode ser dividido, é também *in-summabile* - além de unidade, o ser humano é uma totalidade. Assim, o ser humano é uma unidade na multiplicidade, unitas multiplex. Sob essa perspectiva, o organismo teria um valor utilitário, seria um meio para um fim, pois possui uma função instrumental e de expressividade. (FRANKL, 1988).

Em sua obra o autor não quer exatamente definir a existência, pois acredita que a vida em seus próprios desdobramentos vem a se revelar, evidenciando que tudo o que não estiver à serviço da vida carece de valor e de sentido.

---

1 A Logoterapia tenta demonstrar uma concepção de homem e de mundo que resgata a dialética entre o mundo interior de cada pessoa e a realidade do mundo externo, dando valor às experiências e significados pessoais e situacionais. Ela foi desenvolvida como a psicoterapia a partir do noético, tendo como intenção desbloquear fatores somáticos e psíquicos desta dimensão (FRANKL, 2019).

DESENVOLVIMENTO

Concepção do ser humano

Viktor Frankl discorre sobre a concepção do ser humano sem considerar os padrões normalmente preconcebidos, utilizando uma interpretação fenomenológica [2] para descrever a forma como o homem percebe a sua existência e a si mesmo, fazendo uso da fenomenologia para apresentar os fenômenos humanos.

Relata a importância de entender o homem de forma integral e abrangente, opondo-se às teorias fundamentadas no princípio da homeostase que entende o homem como um sistema fechado e que consideram o princípio ou a vontade do prazer (Sigmund Freud) como uma simples descarga de tensões para satisfazer seus instintos e necessidades e também à vontade de poder (Alfred Adler), que não considera a consciência científica ou artística para alcançá-lo. Entende que o homem possui uma orientação primária e natural para criar e realizar valores, considerando que a vontade de prazer e de poder são derivações do impulso básico da vontade de sentido, tendo a liberdade para se posicionar em relação aos seus condicionamentos e decidir se irá realizar este ou não, evidenciando que os instintos podem impulsionar o homem, mas o sentido pode refreá-lo por ser um dos fatos mais subsequentes da vida humana, diferenciando-se de um instinto de sentido.

Corrobora que a existência humana é intencional e transcendente necessitando ter algo robusto como um ideal e confere às palavras de Albert Einstein quando diz: “o homem que considera a própria existência desprovida de sentido não só é infeliz, como também dificilmente consegue adaptar-se à vida”. Nesta análise, afirma que ser humano significa ter um sentido a preencher e valores a alcançar, mesmo existindo tensões entre a vida real e os ideais a serem realizados, pontuando que a autorrealização é um efeito da realização de um sentido e não uma intenção primária ou uma busca final do ser humano.

Nesse contexto faz-se entender que a concepção do homem, sua origem e sua essência estão relacionadas a necessidade de preencher um sentido e efetivar seu valor, ponderando que o ser humano precisa considerar a si e sua própria existência como algo a ser elucidado e questionado, onde cada indivíduo possui a responsabilidade e liberdade para buscar a resposta para a vida e da mesma forma ser responsável por ela.

_____

2 Fenomenologia: estudo das propriedades ou características do ser em si, independente de seres particulares (GILES, 1993, p.114)

Dimensões do ser humano

Considera que o ser humano é constituído de um corpo (soma), uma psiquê e uma dimensão espiritual, denominando-as como dimensão biológica, dimensão psicológica e espiritual.

Frankl reforça a necessidade de compreender o homem como um ser integral e não como uma composição de partes e pontua algumas diferenças entre o físico, o psíquico e o espiritual. Ressalta que a medida em que o homem é espírito, ele existe como pessoa e como tal sua existência é una, total e nova, ou seja, ela é indivisível, adicionável e intransmissível, visto que a pessoa espiritual-existencial do homem é *individuum, insummabile e novum*

Dimensão biológica e psicológica

No âmbito psicológico e biológico entende que o homem possui uma predisposição primária para se direcionar ao sentido e através de um olhar filosófico entende que o mesmo após se elevar das dimensões psicobiológicas, alcança a dimensão espiritual que o concebe como ser humano através da realização livre e responsável do sentido, vindo a constatar que o homem é um ser finito e também espiritual.

Ao considerar que o ser humano possa apresentar uma doença, condicionamento, sintoma ou dificuldade e estarem localizadas no organismo psicofísico que caracteriza a ação e o campo de expressão da pessoa, o homem não pode ser resumido a nenhum desses condicionantes por ser muito mais do que isso.

Explana haver diferenças entre a utilidade e dignidade do ser humano, elucidando que a utilidade vital e social é medida pela atividade e capacidade vital do homem, pois considera que o corpo é apenas uma possibilidade que o biológico dispõe para realizar alguma coisa, ou seja, ele é uma forma vazia e aberta para que o espiritual o possa preencher, necessitando do psíquico para realizar algo e do espiritual para uma plena realização; porém em relação à dignidade, mesmo em detrimento da utilidade causada pela desorganização psicofísica, ela se conserva inviolada para a pessoa espiritual, visto que por trás do psicofísico se encontra a pessoa e por cima da privação de valor biossocial se encontra a sua dignidade.

Dimensão espiritual

A dimensão espiritual também é denominada noética ou noológica. Nela a humanidade e o sentido não são contemplados através de um entendimento religioso ou dogmático, mas como parte da intuição que o homem comum tem de si ao interpretar sua própria existência.

Quando posiciona o ser humano como um ser espiritual considera o que é livre nele, sem definir ou reduzir a condicionamentos biológicos, psíquicos ou instintivos, mas o elevando a outro nível e dimensão superior, ou seja, a dimensão espiritual ou noética.

Ao abordar sobre a questão do reducionismo em seus pareceres, o delineia ao fato de rejeitarem a existência de uma dimensão humana que é exercida neste caso apenas por pressuposição e por este motivo, através de uma explanação mais detalhada disserta sobre os fenômenos que ocorrem na dimensão espiritual.

Fenômenos espirituais

Quando Viktor alude sobre os fenômenos, utiliza as leis fundamentadas na ontologia [3] dimensional para evidenciar as diferenças entre os planos bidimensionais e tridimensionais sem avaliar o caráter e a moral destas. Esclarece que mesmo com as diferenças ontológicas e dessemelhanças nas diversas formas de ser, existe uma unidade antropológica.

De forma sincrônica pretende sinalizar as diferenças da unidade antropológica com a ontológica, ressaltando suas desigualdades qualificativas que não conseguem excluir a unidade mesma de uma estrutura.

_____

3 Entende-se por ontologia o estudo das propriedades ou características do ser em si, independente de seres particulares (GILES, 1993, p.114)

Na primeira lei da ontologia dimensional, Frankl menciona que um mesmo fenômeno ao ser projetado de sua dimensão de origem para outras inferiores, mostrará figuras contraditórias entre si em cada plano, ou seja, resultará em inconsistência.

1° Oposição: Exemplifica através da figura de um cilindro ou um copo, a projeção e representação tridimensional para os planos bidimensionais das linhas vertical e horizontal, onde na primeira imagem aparece um círculo e na segunda um quadrado.

2° Oposição: O cilindro é uma figura aberta e o círculo e o quadrado são figuras fechadas.

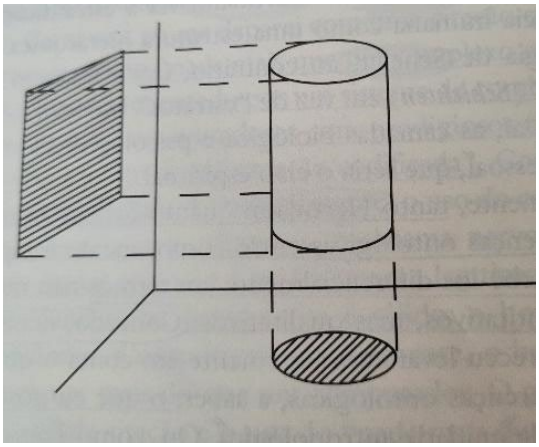


Figura 1 –imagem do livro A Vontade de Sentido, Fundamentos e Aplicações da Logoterapia

Na segunda lei da ontologia dimensional ao se imaginar as sombras projetadas no plano horizontal de um cilindro, um cone e uma esfera, estes constituirão três circunferências irregulares entre si, não sendo possível identificar a partir desta projeção o que realmente existe sobre elas, se uma esfera, um cone ou um cilindro, denotando que fenômenos diferentes ao serem projetados em dimensões mais baixas acarretam em isomorfias.

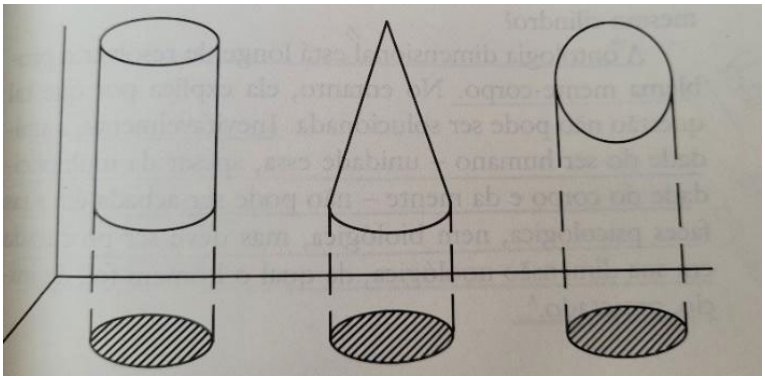


Figura 2 –imagem do livro A Vontade de Sentido, Fundamentos e Aplicações da Logoterapia

Mediante esses exemplos, denota que se acaso o homem fosse projetado em suas dimensões biológicas e psicológicas resultaria também em incompatibilidades, considerando que o primeiro seria o organismo biológico e o segundo um mecanismo psicológico.

Na percepção de Frankl, a ontologia dimensional não pode resolver o problema mente-corpo e nem explicar a singularidade do ser humano e refutá-la, pois a unidade e a multiplicidade da mente e do corpo não podem ser encontradas nesses sistemas ou dimensões, mas na dimensão superior nominada espiritual ou noética, que considera ser o núcleo integrador do ser humano.

Elucida também através do exemplo da visão e do estereoscópio a necessidade de considerar o todo; nessa analogia menciona que a diferença acurada entre as imagens do lado esquerdo e as imagens do lado direito possibilita um novo espaço tridimensional a partir

de um plano dimensional das mesmas imagens, onde o efeito tridimensional gerado parte do sincronismo dos registros, ou seja, através de duas perspectivas diferentes e com esse entender denota que o niilismo muitas vezes se esconde em um simplismo ao não contemplar o todo com suas partes ou seus detalhes, insistindo em negar o sentido da existência.

Explica que é possível projetar um fenômeno humano em uma dimensão sub-humana devido a este ser um procedimento legítimo e constituir a essência da atividade científica, onde esta produz o abstramento da pluridimensionalidade de um fenômeno, produzindo uma ilusão de uma realidade unidimensional.

Em síntese, Frankl relaciona a diferença dimensional e não qualitativa para desvendar o ser humano e sua humanidade e pontuar que essa humanidade não está no mundo material, mas sim em um plano ou dimensão superior, considerando que a mais elevada acolhe e encerra em si a inferior e através de uma abordagem ontológico-dimensional, pressupõe que cada fenômeno é preservado independente da dimensão de origem, permitindo assim a continuidade de um fenômeno para outro.

Autotranscendência

Ao abordar sobre o tema da autotranscendência, Viktor a relaciona com um fenômeno encontrado na dimensão espiritual onde se situa a essência, ou seja, o “ser” do ser humano, considerando essa essência ser a primeira forma de encontrar o sentido da vida e permitir que o homem esteja aberto e receptivo ao mundo exterior.

Em algumas interpretações da vida humana, o autor faz uma advertência em relação ao encontro do Eu com o Tu se anularem (Martin Buber e Ferdinand Edner), pois a qualidade da existência para a autotranscendência relaciona-se ao movimento que o homem faz para ir além de si mesmo, ou seja, este movimento ocorre com o sentido do ser através da relação direta com o logos de ambos. Desta maneira, o homem pode superar conflitos internos partindo da necessidade de buscar algo diferente de si, dedicando-se à alguma causa, obra ou alguém e assim encontrar e perfazer muitos sentidos, pois acredita que estar junto ao outro não envolve apenas um plano cognoscitivo, mas também o afetivo por meio da entrega denominada amor.

“[...] o homem só se torna homem e só é completamente ele mesmo quando fica absorvido pela dedicação a uma tarefa, quando se esquece de si mesmo pela dedicação a uma tarefa, quando se esquece de si mesmo no serviço a uma causa ou no amor a uma outra pessoa”.(Frankl, 1991,p.18)

Correlaciona o autodistanciamento como a circunstância para encontrar, avaliar e mensurar uma determinada situação, saindo de uma postura individualista para uma mais humana e social.

Em suas narrativas dicerta que a natureza do ser humano o direciona a se ultrapassar, sendo a transcendência de si o fundamento da essência de sua existência, relacionando o amor e a consciência como as capacidades mais intuitivas e humanas de se autotranscender, pressupondo que o humano se faz presente mais em forma de amor do que em conhecimento, portanto mais existencial do que intelectual; e o amor como aquele que abriga a força e a potência necessária para gerir mudanças e também como o último bem supremo a ser adquirido pela existência humana e ser consequentemente parte constituinte da sua existência, pois tem a capacidade de se definir e se redefinir; deste modo, acredita que a homeostase não consegue explicar o comportamento humano e tão pouco a compreender os fenômenos especificamente humanos.

Confronta o simplicismo e pontua algumas comparações indevidas, como o caso da dimensão superior com a inferior, onde se confunde o termo inferior com menos valia e reitera que a dimensão superior é mais abrangente por também contemplar a dimensão inferior.

"[...] superar o psicologismo que vem junto ao patologismo, que reduz a esfera do humano ao nível subumano, por meio da luta contra as tendências despersonalizantes e desumanizantes".(Frankl, 2006)

Para o autor, o ser humano traz em si um sentido a preencher e valores a concretizar, dispondo de uma abertura para o mundo e assim autotranscender. Transcorre sobre a questão da consciência tanger um fator exclusivamente de ordem humana e por esse motivo não ser confundida com processos condicionantes como os animais podem demonstrar e assim não incorrer em reducionismo.

Ser e estar consciente significa poder elevar-se sobre si, ponderar e reputar as próprias ações; assim como avaliar a sua própria veracidade moral e ética que se relaciona à ética do sentido com base na liberdade da vontade e essa ética como parte da existência que concebe o ser humano e sua cultura.

Com este entender percebe que toda liberdade e ética envolvem responsabilidade mediante a qualquer situação que possa se concatenar com a sociedade, os outros e à natureza.

O Sentido da vida

Elucida a busca pelo sentido da vida como um propósito individual e básico para todos os seres humanos, posicionando o homem como o único a buscar um significado ou sentido para a vida através da consciência de sua limitação.

Para encontrar esse sentido, é essencial a ação para encontrar, realizar, criar ou vivenciar e amar, ressaltando que o ser humano precisa estar direcionado para um sentido e este não ser unicamente um meio para se alcançar o prazer e a felicidade e sim um fim em si mesmo. Destaca ser necessário encontrar e descobrir o sentido, não de forma aleatória, mas com consciência e responsabilidade através de seu atributo intuitivo e da sua ética.

Quando reflexiona sobre o sentido ou suprassentido, percebe não ser possível entender sua real dimensão e por esse motivo utiliza os exemplos das projeções bidimensionais e tridimensionais como uma forma para se acreditar na sua existência.

Para o autor o destino pode se apresentar de maneira implacável e impossível de mudar, mas mesmo com esse cenário considera que o ser humano é capaz de descobrir até mesmo em situações difíceis um sentido para a vida, por meio da capacidade que possui para transformar a dor e o sofrimento em uma realização humana, conectando à redescoberta do amor fati divulgado por Espinosa, isto é, o amor ao destino.

Com esta forma de entender, pressupõe que em algum momento da existência humana o indivíduo irá se enfrentar com essa pergunta independente do que a motivou e nesse instante poderá autotranscender e conduzir a vontade de sentido para além de si, executando um valor criador que permitirá preencher a vida de sentido.

O que é o homem?

A pergunta o que é o homem pode ser respondida através de vários pontos de vista, como aquele do campo de concentração privado de tudo mas que ainda era uma pessoa humana, aquele que possui a mesma medida para ir ao nível animal ou ao nível de um santo, aquele que criou a câmara de gás ou foi mandado para ela e entrou com uma reza ou prece nos lábios.

Para Frankl o homem pode ser o que ele decidir ser e reitera as palavras de Friedrich Stumpft:

“Depois de todo aparato de cunho natural-científico da psicologia profunda, psiquiatria, ciências da hereditariedade, pesquisas sobre a constituição e sobre o meio ambiente, o resultado é verdadeiramente decepcionante.

Acreditamos que poderíamos mostrar, por meio de nossas investigações, o homem na sua limitação, na sua vinculação com os instintos, com o estado de espírito, com a hereditariedade, com a estrutura física e com o meio ambiente como um produto de disposições hereditárias e meio ambiente, enteléquia do caráter e educação, constituição física e doença, mas o que se nos depara, depois de todos os esforços de longos anos, do pó e das cinzas da Segunda Guerra Mundial, é o quadro da sua liberdade”

(Viena, Zeitschrift Prakt. Psych.,I,25,1949).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na contemporaneidade, a perspectiva que Viktor Frankl faz sobre a necessidade de entender o homem de forma integral continua sendo primordial para responder aos diversos questionamentos sobre o sentido da vida e quem é o homem.

Evidencia que o ser humano precisa ser responsável pela própria existência e enfrentar os diversos obstáculos e desafios da vida com dignidade, pois cada pessoa, cada ser humano possui dentro de si um valor singular, inigualável e incondicional.

Mostra-se cada vez mais a necessidade de uma educação voltada para a convivência humana e tolerância religiosa e que possa contemplar o senso de responsabilidade, tornando-se fundamental entender que mesmo todo o saber é insuficiente se não houver o tato humano, sendo primordial que o amor possa assumir o seu papel e constituir como um dos maiores sentidos para a vida, pois tem o poder de transformar o ser humano e consequentemente o mundo em que vive e como relata e reforça em seus escritos: “o amor faz o mundo girar” e o outro nos ajuda a transcender.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FRANKL, Viktor. A vontade de sentido: Fundamentos e aplicações da logoterapia. São Paulo: Paulus, 2011.

FRANKL, Viktor. O sofrimento humano: Fundamentos Antropológicos da Psicoterapia. São Paulo: É Realizações, 2019.

FRANKL, Viktor. Logoterapia e análise existencial: Uma introdução ao pensamento de Frankl. São Paulo: Paulus, 2013.

FRANKL, Viktor. Em busca de sentido: Um psicólogo no campo de concentração. São Paulo: Vozes, 2021.

FRANKL, Viktor. Um Sentido para a vida: Psicoterapia e Humanismo. São Paulo: Idéias & Letras, 2021.

FRANKL, Viktor. O que não está escrito nos meus livros: memórias. São Paulo: É Realizações, 2010.

JESUS, Luciano. Qual é o sentido? Reflexões sobre o sentido da vida a partir de Viktor Frankl. Porto Alegre: Edipucrs, 2018.

GILES,Thomas. Introdução à Filosofia. São Paulo: EPU, 1979.

Sobre a Autora:

ROSANA LANCE SALOIO
Terapeuta Holística - CRT 49591
ORCID: https://orcid.org/0000-0003-4211-3321

Estudou na instituição de ensino PUCRS

Estudou extensão universitária em tecelagem manual e escrita e currículo dos trabalhos manuais na pedagogia waldorf na instituição de ensino Faconnect

Estudou na instituição de ensino ESAN / FEI / SBCampo

Estudou Pedagogia na instituição de ensino Faculdade Anhanguera de Guarulhos

Estudou Pós em Artes Manuais para a Educação na instituição de ensino FACON

Estudou na instituição de ensino Escola Paulista de Psicodrama - EPP

Contato:
diretrizesdavida@rosanalance.com.br

Conexão Ao Sagrado E O Autocuidado

Reconectar o Sagrado é ativar a força da Shakti, portanto promover o Equilíbrio.

Celi Coutinho
Terapeuta Holística - CRT 21270

Palestra - Congresso Holística 2023
CRT - Conselho de Auto Regulamentação da Terapia Holística

Conexão - Arte: Henrique Vieira Filho

INTRODUÇÃO

Shakti: o Poder de conexão Espiritual e das Emoções

Estamos num momento muito especial de nossas vidas, que exige uma compreensão com maior carinho das próprias emoções vivenciadas diariamente.

Hoje em dia, a paixão por ciência e a tecnologia estão nos fazendo pensar como máquinas.

Porém, o universo grita para que se volte a si mesmo, e assim, possa perceber com plenitude a própria essência, para que isto possa reverberar principalmente no outro e no ambiente de forma equilibrada.

Quanto mais negar em saber a verdade de si, mas distante de si mesmo estará.

A mente não entende as emoções, ela processa e pensa que tem de controlá-las, em vez de dominá-las.

Seguramente há uma grande diferença entre controlar as emoções com a nossa mente do que simplesmente dominá-las de coração aberto.

As emoções surgem de dentro do coração e indica a força do seu poder. Quando se cancela essa energia também estará cancelando a força vital. Portanto, o resultado é a mente executar as emoções sentidas como uma ordem de fato.

Atrás de cada emoção existe uma onda de força advinda da sabedoria Interna (O EU).

Este saber interno é movimentado pela a energia Shakti, ou seja, a energia primordial, denominada Mestre interior, de Eu superior, dando a impressão de ser algo distante do seu interior e não é. Esta energia é a própria Shakti, ou seja, sua Ser Divina. Isso não é palpável e sim sentido. É interno e vestido de você. E reside no coração. Por isso falar com o coração é o real caminho.

Portanto deixe as emoções sabotadoras saírem.

No final, você vai sentir que renasceu como uma lagarta, que uma vez estava rastejando através da sujeira e agora se transforma em uma borboleta que voa pelo céu.

As emoções negativas são a energia de transformação que está limpando e revelando sua verdadeira natureza espiritual.

Claro que isto demanda atenção e resiliência, para que possa substituir na mente o que há de negativo, para o positivo.

A força do pensamento é o que concretiza e realiza o que se sente.

Então muda o seu sentir.

Claro, há momentos na vida que não conseguimos fazer isso sozinho, mesmo sendo terapeutas.

Terapeutas se condicionam a cuidar do outro, usar sua percepção ao outro. E cuidar da sua energia para se restabelecer é o melhor caminho, principalmente, neste momento, que estamos atravessando.

Para isso, o método Terapia Ser Divina foi idealizado. Um método para inserir a força da Deusa, em cada ser que se propor entrar em equilíbrio.

Sintonize seus chakras para criar equilíbrio em sua vida

As emoções residem fisicamente nos corpos em um nível sutil, os corpos se comunicam com as energias ao redor e certos impulsos energéticos geralmente se relacionam diretamente com uma determinada parte do corpo e os chakras que podem estar enfraquecidos ou desequilibrados.

Cada chakra representa uma lição de vida espiritual ou um desafio para ajudar a obter uma compreensão mais profunda de poder pessoal e espiritual. Isso, por sua vez, ajuda o humano a aprender como superar obstáculos, liberar bloqueios emocionais e trilhar o caminho em direção à consciência espiritual.

1. Muladhara ou Chakra básico

Este é o primeiro chakra conhecido por vanos nomes: raiz, base ou Muladhara. "Muladhara" em sânscrito significa "raiz".

A função deste chakra é manter com os pés no chão. É nele que estão enraizadas as crenças familiares, que apoiam ou apoiaram as primeiras formações de identidade e o sentimento de pertencimento.

A energia do Muladhara é o poder comunitário e familiar. Tudo depende da dinâmica familiar ou das necessidades básicas, como sentir-se seguro (a), apoiado (a) e provido (a), simboliza questões fundamentais: abrigo, água, comida e família.

Este chakra está associado ao elemento terra e está diretamente ligada às raízes que se planta e quão profunda, forte e favorável possam estar.

O Chakra Muladhara está Localização: No períneo Cor: vermelho/ roxo Mantra: LAM

Elemento: Terra

Lema de ação: "Estou sempre seguro no centro do meu ser".

O Muladhara é a Base da Saúde Emocional e Mental. Se a estabilidade emocional e psicológica dentro da dinâmica familiar de sua infância era (e ainda é) harmoniosa, então você terá um Chakra Raiz equilibrado com fortes instintos de sobrevivência que podem suportar os desafios da vida adulta.

Vários desequilíbrios mentais são gerados a partir das experiências familiares negativas iniciais e podem causar mais interrupções nos chakras superiores quando este primeiro chakra está fora de sintonia.

O Chakra básico é o reservatório de reciclagem energética do campo áurico.

Problemas emocionais associados ao Muladhara podem ser traduzidos em desequilíbrios físicos e até adoecimento, caso tenha se sentido desprotegido e não amado dentro da comunidade de convivência. Isso pode incluir distúrbios relacionados ao sistema imunológico.

A lição do Muladhara Chakra é ter a força de vontade para se libertar da escravidão emocional que impede de conseguir encontrar a liberdade pessoal, caso contrário acabará carregando uma grande bagagem emocional através da carreira e relacionamentos futuros.

Como resultado, a visão do mundo real fica distorcida. Viver a vida pode se tornar assustador e instável porque as bases emocionais não estavam devidamente enraizadas dentro de você desde a mais tenra idade.

O poder do chakra básico: O Muladhara é lindamente assentado com poder do feminino terreno. É à base da vida e lhe estimula a prover e expressar amor físico e assim como o apoio àqueles que se ama.

Sinais de desequilíbrio no Muladhara Chakra:

Problemas esqueléticos decorrentes da falta de apoio do corpo coletivo familiar;

Distúrbios intestinais quando se torna incapaz de reciclar o desperdício emocional;

Problemas reprodutivos vêm de se sentir indigno de uma família amorosa;

O desequilíbrio do Chakra básico pode levar a pensamentos ou ações baseados em uma sensação de carência (ou seja, acumular, comer demais, etc.).

Estes desequilíbrios causam dificuldades emocionais decorrentes da incapacidade de se sentir fundamentado.

Equilibrar o Muladhara Chakra:

O melhor remédio é dançar. Dance ao som de um tambor, caminhe na natureza, plante sementes, sinta a lama entre os dedos dos pés e perdoe o passado.

Faça coisas que lhe faça sentir com os pés no chão.

Conecte-se ao seu primeiro chakra com os óleos essenciais abaixo.

O Chakra Básico simboliza o potencial de crescimento. Ao dominar as emoções intrínsecas para florescer, emerge-se da lama como uma flor de lótus.

Quando você encontra equilíbrio em seu Muladhara, você encontra equilíbrio em todos os aspectos de sua vida.

Para Equilibrar o Muladhara Chakra:

Aromaterapia: Cedro, Patchouly, Mirra;

Utilize 10 gotas de cada em 50 mi de óleo de amêndoa e passe na região do períneo e no púbis.

Tudo começa com o primeiro chakra.

2. Svadhisthana Chakra

O Svadhisthana ou Chakra energético é a segunda roda de energia e representa a energia criativa e sexual dentro do corpo.

O Svadhisthana Chakra está associado ao elemento água. Quando a água vem à mente, imagina-se a fluidez, versatilidade e liberdade. O segundo chakra é apenas isso - é a capacidade de ser sexual, criativo, emocional e estar em sintonia consigo mesmo e com os outros.

Localização: acima do osso púbico e abaixo do umbigo

Cor: Laranja Mantra: VAM Elemento: Água

Lema e ação: "Eu fluo com os ritmos da vida".

O Svadhisthana Chakra: O Segundo Chakra deixa de obedecer à autoridade da comunidade e da família e lhe permite descobrir relacionamentos e interesses próprios satisfatórios.

Este Chakra abriga a criatividade, os relacionamentos e a sexualidade. O foco principal é permitir que o indivíduo descubra o que gosta, formar hobbies, criar relacionamentos amorosos e emocionantes e até mesmo criatividade na relação sexual e erotismo sexual.

O que Svadhisthana Chakra ensina: A lição que o Chakra Sacral ensina é que todo relacionamento que se cria- desde o casual ao mais íntimo - tem um propósito, mesmo que seja doloroso, ajudará a se tornar mais conscientes de próprio carma e de si mesmo.

Por meio desta lição, lembramos que ninguém é perfeito - todos os seres humanos são lindamente talhos.

E que o carma existe para ser ressignificado e assim, transformá-lo numa nova lei de vida.

O Poder do Svadhisthana Chakra: O Chakra energético, Simbólica e literalmente, é o canal de nascimento. É a capacidade de gerar a vida que se deseja, de iniciar àquele projeto, um relacionamento equilibrado.

É ter a consciência do poder pessoal para fazer escolhas e permitir mudanças. É a sensação de estar fisicamente vivo e criar a vida que deseja.

Sinais de desequilíbrio no Svadhisthana Chakra: É nesse chakra que se projeta a vida que deseja. Portanto, é importante que não negligencie, este Chakra desequilibrado pode formar relacionamentos abusivos e controladores e causar bullying no local de trabalho, medo de abandono e perda de poder financeiro e criativo.

O desequilíbrio no Chakra energético pode se manifestar em baixa confiança, falta de motivação, incapacidade de criar conexões íntimas com outras pessoas, falta de interesse nos autos expressão ou habilidades artísticas, infertilidade, problemas urinários, dificuldades no parto, produção de orgasmos e baixa libido.

Como equilibrar seu chakra sacral:

Dance como se ninguém estivesse olhando.

Mantenha um diário para ajudar a se livrar de quaisquer emoções negativas e saiba que só você pode criar a vida e os relacionamentos amorosos que deseja.

Cristais para equilibrar Svadhisthana: Opala de fogo.

Aromaterapia para Svadhisthana: Sândalo, Jasmim, Ylang-Ylang, idem como acima, misture no óleo de amêndoa e ou de uva e massageia a região abaixo do umbigo.

3. Manipura Chakra

O Manipura ou Chakra do plexo solar é a terceira roda da energia e está associado ao elemento fogo.

Este chakra representa o poder pessoal, governa a autoestima, identidade pessoal, digestão e metabolismo.

Localização: A área do umbigo até o esterno pertence ao plexo solar.

Cor: Amarelo Mantra: RAM Elemento: Fogo

Lema de ação: "Eu mantenho meu poder pessoal".

A energia do Terceiro Chakra, frequentemente referido como Plexo Solar ou Manipura, é a formação do eu independente - independente de comunidade que se vive e dos relacionamentos externos.

É uma personalidade separada de quaisquer características herdadas.

Aqui estão as principais características do chakra do plexo solar: O Manipura, ou Chakra do Plexo Solar, é a Conexão com o Eu, faz a mediação entre os dois primeiros chakras externos primários e o reflexo interno da consciência.

O primeiro chakra sempre ressoa com a força do grupo e tem um centro de gravidade externo.

O segundo chakra se concentra nos relacionamentos e em seu efeito externo sobre si mesmo.

A atração gravitacional do Terceiro Chakra começa a mudar, com apenas um foco parcial nas forças externas ao seu redor, e internaliza essas informações para melhor compreensão do Self. Este chakra trata de honrar a si mesmo, cuidar de si mesmo e formar uma voz intuitiva de dentro do "Ser", que então se torna uma fonte natural de orientação.

O que o terceiro chakra ensina: Se não gosta ou não ama a si mesmo, sinal de que é incapaz de tomar decisões saudáveis ou encontrar força de vontade para seguir em frente sem medo. Isso lhe torna vulnerável ao controle e à manipulação de outras pessoas.

Pessoas com Manipura fraco têm baixa autoestima e, portanto, atraem relacionamentos e ambientes ocupacionais que reforçam ou refletem essa fraqueza.

O desafio do Chakra do Plexo Solar é ter força de vontade para fazer escolhas positivas que melhorem sua vida.

Sinais de desequilíbrio no chakra do plexo solar: Indivíduo que tem o Manipura desequilibrado luta com problemas digestório por causa da energia negativa estagnada que reside no estômago. Esse indivíduo tende desejar açúcares, como o chocolate, como substituto do amor, porque o Manipura direciona a energia para o pâncreas, órgão que equilibra os níveis de açúcar no sangue.

O desequilíbrio que se origina desse chakra se manifesta por baixa autoestima, medo da rejeição, sensibilidade às críticas e incapacidade de defender aquilo em que se acredita.

Veja como equilibrar o plexo solar:

Cristais: Topázio, Olho de Tigre.

Aromaterapia: Sálvia, junípero e Gerânio.

4. Anahata Chakra

O Chakra do Coração é a ponte entre os três chakras físicos e os três espirituais.

Ao equilibrar e alinhar os três primeiros chakras, o quarto chakra é capaz de se integrar e abrir. Assim, cada roda deve girar simultaneamente, mas em sentidos opostos para permanecer em equilíbrio.

O chakra cardíaco é a usina central do corpo sutil. Este é o ponto focal ou ponte que conecta os três primeiros chakras relacionados ao mundo externo aos três chakras superiores associados à intuição e espiritualidade.

O coração é o mediador entre o corpo e o espírito e determina diretamente sua força e saúde.

Localização: Centro do tórax (incluindo o coração, pulmões e toda a área circundante)

Cor: Verde. Mantra: YAM Elemento: Ar

Lema de ação: "Abro meu coração para viver plenamente".

O Chakra do Coração incorpora uma sabedoria gentil que ensina os caminhos do amor. É neste quarto chakra que se começa a reconhecer que a energia mais poderosa da Terra é o Amor.

O chakra Anahata ressoa com as percepções emocionais do mundo. É o centro da inocência e da alegria infantil. Certamente quando era criança, costumava reagir às circunstâncias com uma variedade de emoções: confiança, compaixão, amor, esperança, desespero e medo. Mas, como adulto, é possível que gere emoções, e assim poder expressá-las tende a ser extremamente desafiador. O Anahata evoca a capacidade de amar e deixar ir; aceitar os desafios emocionais e se render a um plano divino.

O que o chakra cardíaco ensina:

Curiosamente, o desafio do chakra cardíaco é muito semelhante aos desafios do Plexo Solar (o terceiro chakra), só que se comunica consigo num nível um pouco mais sofisticado e está sintonizado em uma frequência que incentiva a expandir o amor além nosso 'Eu'.

Sinais de desequilíbrio no chakra cardíaco

Se este chakra estiver desequilibrado, um indivíduo pode sofrer de ciúme, incapacidade de perdoar os outros e até mesmo se tornar o agressor ou abusado nos relacionamentos, porque o amor é poder e algumas pessoas usam esse poder para controlar os outros.

O desequilíbrio físico de um Anahata fraco: Os medos primários que se formam em um chakra cardíaco desequilibrado, incluem medo de seguir o coração, solidão e questões de compromisso. Ao longo da vida, se cresce e deve desenvolver senso de amor próprio e, ao mesmo tempo, aprender a perdoar, ter misericórdia e ter esperança em no coração.

Esta é a força do Anahata - ter coragem de amar e mostrar compaixão por nós mesmos e pelos outros, independentemente das circunstâncias.

Como equilibrar o chakra do seu coração:

Medite sobre o amor e o perdão, porque eles andam de mãos dadas: amar é perdoar, perdoar é amar.

Cristais para equilibrar o chakra cardíaco: peridoto, quartzo rosa, kunzita.

Aromaterapia para o chakra cardíaco: rosa, melissa, néroli.

"No tantra, o chakra do coração é a casa do fogo divino. Tudo em nossas vidas é alimentado por intenções do coração. Faz parte da jornada da alma experimentar o que fará nosso coração se partir - não pela metade, mas totalmente aberto".

5. Vishuddha Chakra

O Vishuddha ou Chakra da Garganta é a quinta roda de energia e é o primeiro dos três chakras espirituais.

O quinto chakra representa sua capacidade de falar a verdade, de expressar ideias com clareza e estar em sintonia com suas intenções internas e externas. Por ser o primeiro dos chakras espirituais, os quatro chakras inferiores também devem estar sintonizados.

Localização: Na garganta.
Cor: Azul
Mantra: HAM
Elemento: Ar/Éter
Lema de ação: "Eu sigo e falo a minha verdade"

O Chakra da Garganta está conectado à maneira como você expressa sua vida com a maior autenticidade. Trata-se de comunicar com seus pensamentos, sentimentos e intenções com clareza e precisão.

O chakra da garganta, também conhecido como Vishuddha, é o lugar onde se trabalha para expandir a voz e a força de vontade.

A sagrada verdade do Vishuddha é que cada escolha que se faz - cada pensamento, cada palavra e cada ação é um ato de poder que tem consequências em uma escala biológica, ambiental, social, pessoal e global.

Por exemplo: Se você decidir ficar em casa o dia todo assistindo televisão e reclamando disso, você está vocalizando que está insatisfeito com sua escolha, mas não tem força de vontade para fazer mudanças.

Em suma, seus pensamentos se tornam coisas, e este potencial de criação decorre do poder do Chakra da Garganta.

As principais características do Chakra da Garganta: O principal objetivo é ter consciência de seu poder pessoal e saber que ninguém fora de você tem poder sobre você e as escolhas que você faz. No entanto, esse poder pessoal de escolha (muitas vezes se refere como livre arbítrio) e é limitado à experiência humana.

E qual é o meu propósito?

É no Vishuddha que se começa a compreender o poder da fé, tendo fé em si mesmo e numa existência superior, e sabendo que embora tenhas o poder de fazer suas próprias escolhas, também tu és guiado por uma força existencial que abre portas e portais. O livre arbítrio dita que depende de si mesmo, por qual porta escolherás passar. Este é o próprio poder da criação - a energia se transforma em matéria como resultada das ações do chakra laríngeo, como a capacidade de pensar, de falar e visualizar.

O Chakra da Garganta equilibra e capacita: Em conexão com a energia do Chakra do Coração, o Vishuddha expressa o amor nas coisas que você faz

- e também com é dito. Às vezes, recusar julgamentos e opiniões negativas sobre você ou outra pessoa é um dos maiores atos de amor.

O Chakra da Garganta simbolicamente ressoa com confissão e perdão. O ato de confessar um erro e dizer em voz alta: "Eu te perdoo" costuma ser um processo extremamente libertador e de cura. O perdão permite que qualquer culpa ou mágoa seja eliminada por meio do Chakra básico e, assim, permite que o indivíduo expresse, dê e receba amor abertamente.

O poder do chakra da garganta: Quando ele está em harmonia, afirma-se à vida uma maneira de como falar e expressar - comunicando amor e vocalizando uma apreciação por questões globais além da fixação de desejos egoístas.

Sinais de desequilíbrio no chakra da garganta

O medo primário do Chakra da Garganta é sentir como se não tivesse autoridade ou poder de escolha em sua vida. Muita das vezes se é levado a acreditar que não é capaz de ser líder do próprio destino e que se deve sucumbir às pressões sociais do que "deve ou não deve fazer". Essa maneira de pensar leva a padrões de pensamento restritivos e opressivos, que acabam por resultar em bloqueios do Chakra da Garganta.

A deficiência dessa energia pode tornar a pessoa tímida, com medo de falar e insegura em comunicar seus desejos e necessidades.

Um Vishuddha hiperativo pode trazer uma persona dogmática, arrogante, uma natureza fofoqueira, falar e / ou reclamar excessivamente, e até mesmo uma incapacidade de ouvir os outros (ouvir também é um ato de comunicação).

Como equilibrar o chakra da garganta.

Ore, converse com a natureza, cante como se ninguém estivesse ouvindo, medite e comungue com o divino. Diga "Não" se algo não ressoar com você. Não tenha medo de verbalizar o que você quer e em que acredita ou quem você é.

Cristais para equilibrar o chakra da garganta: topázio azul, turquesa, crisocola

Aromaterapia para o chakra da garganta: lavanda, camomila, alecrim

De uma perspectiva psicológica o Vishuddha, permaneça claro e direto ao falar da verdade pessoal quando dizemos "Não sou feliz" ou "Este é quem eu sou!" Ao ativar o Chakra da Garganta, é abandonada a fachada do condicionamento social e se desperta para o verdadeiro potencial humano.

6. Ajnã Chakra

O Chakra do Terceiro Olho é a sexta roda de energia e representa nossa intuição ou sexto sentido. Sua localização entre as sobrancelhas é parte integrante de nossas vidas e de como percebemos o mundo exterior, bem como nosso próprio diálogo interior.

Localização: O espaço entre as sobrancelhas

Cor: Índigo Mantra: SHAM Elemento: éter

Lema de ação: "Eu sigo o caminho da verdade e da intuição".

Aqui estão as principais características do Chakra do Terceiro Olho:

O Sexto Chakra - também conhecido como o Chakra do Terceiro Olho, o olho interno, ou "Ajnã" em Sânscrito - se correlaciona com as habilidades mentais, habilidades psicológicas e a capacidade de avaliar crenças e atitudes.

Situado entre os olhos e fisicamente conectado ao cérebro, à pituitária e às glândulas pineais, este é o chakra da mente.

Ele ressoa com a energia da psique, bem como com as tendências psicológicas conscientes e inconscientes.

Este é o chakra da intuição, sabedoria e o sexto sentido. Nas filosofias orientais, é conhecido como nosso 'terceiro olho' e o centro espiritual, que interage com a mente racional a fim de aprofundar o insight intuitivo para ver além do véu da ilusão que é chamado de "Maya".

Abrir a mente e discriminar os pensamentos motivados pela força, medo e ilusão são desafios do Sexto Chakra.

É aprender a desenvolver uma mente impessoal e desapegar-se das ilusões físicas e mentais. Podem-se transcender os pensamentos, preocupações e medos para conhecer sua alma verdadeiramente de dentro.

O terceiro olho contém uma combinação única de fatos, medos, experiências pessoais e memórias que estão continuamente ativas na energia do corpo mental.

O Chakra do Terceiro Olho é a Verdade, decifrar se o que se acredita é verdade do que é genuinamente verdadeiro está no centro deste chakra.

Às vezes, uma memória negativa pode se manifestar como verdade para um indivíduo mais tarde na vida.

Por exemplo, se uma pessoa é levada a acreditar que é feia durante toda a sua vida, isso pode se manifestar como um fato dentro de seus padrões de pensamento e, como resultado, ela desenvolverá dismorfia corporal e baixa autoestima.

O simbolismo do Chakra do Terceiro Olho está adquirindo sabedoria além das suas percepções auto infligidas. Está quebrando estereótipos, vendo além da ilusão da mídia e alcançando o distanciamento das realidades sociais.

O poder do Chakra do Terceiro Olho está testemunhando sua liberdade além dos reinos da 'ilusão realista'.

Em última análise, nada lhe está prendendo - é apenas a sua mente que tem poder sobre você e, se você puder controlar a mente, poderá então ascender às limitações que tem atualmente.

O que o chakra do terceiro olho lhe ensina, é que a morte não é nada a temer - é importante abraçar seu tempo nesta terra e então tudo que você faz é deixar seu corpo. A morte é apenas um portal para a próxima lição de existência.

A mente consciente é capaz de evoluir e se desligar da aflição e libertar o espírito do corpo, sem ter que suportar a dor. E esta escolha está ao seu alcance e de todos.

Sinais de desequilíbrio no chakra do terceiro olho: O principal problema com este chakra é a falta de vontade de olhar para dentro e desenterrar seus medos. Às vezes, temer em reconhecer a verdade faz o raciocínio ficar turvo; temer críticas e os pensamentos de outras pessoas sobre si mesmo e temer o vosso lado sombrio e seus atributos.

Um sexto chakra equilibrado é ter uma consciência espiritual do movimento e da mudança, sabendo que existe um momento apropriado para fins e também para começos. É ter a habilidade de liberar velhos padrões de pensamento e abraçar o novo. Aqueles que não podem continuar a temer o desconhecido e, portanto, temem viver a vida.

Os pensamentos e atitudes desempenham um papel enorme na criação ou destruição da saúde do próprio corpo. A depressão, por exemplo, diminui diretamente o sistema imunológico e afeta a recuperação das células porque o corpo se comunica com a mente.

Pensamentos negativos, como raiva, amargura, ciúme e ressentimento, atrapalham o processo de reequilíbrio. Se reorganizar energeticamente requer que a unidade da mente, do coração e do corpo, também tenha a consciência de que o mundo físico - incluindo o corpo - existe para servir como um professor.

Se esse chakra ficar bloqueado, pode causar distúrbios do sono, dores de cabeça, pesadelos, depressão severa e arrogância espiritual.

Quando se conecta totalmente com o poder de dentro do Ajfía, retém-se a clareza mental e se torna capaz de ver além da mente e todos os seus desejos, anseios, preocupações, medos e julgamentos. Em seguida, entrar nos reinos do conhecimento, sabedoria e intuição.

O Chakra do Terceiro Olho é considerado o oceano de néctar nas escrituras orientais. Você está pronto para nadar em seu vasto oceano para alcançar um estado de iluminação?

Como equilibrar seu chakra do terceiro olho:

Medite e comungue com a verdade em seu espírito, reconheça quaisquer crenças auto limitadoras e entre em contato com sua orientação interior.

Cristais para equilibrar o chakra do terceiro olho: Lápis-lazúli, labradorita.

Aromaterapia para ativar o chakra do terceiro olho: olíbano e manjericão.

7. Sahasrara Chakra

É o sétimo e último chakra. Ele representa nosso ser espiritual. Este chakra representa que você é um ser divino tendo uma experiência humana nesta Terra.

Ao trabalhar neste chakra, você está reconhecendo para si mesmo e para o mundo que está pronto para dissolver a separação, que está pronto para se integrar com tudo e que está pronto para transcender o mundo físico para uma experiência mais espiritual.

Localização: Fora do corpo e pairando acima do topo da cabeça

Cor: Violeta ou Branco

Mantra: OM

Elemento: Energia Cósmica

Lema de ação: "Há apenas uma unidade divina". Sintonize seus chakras para criar equilíbrio em sua vida

Quando os chakras estão equilibrados e girando sem esforço, a vida passa a ser bela. Experimenta-se uma sensação de plenitude em todos os aspectos: emocional, mental e físico,

ou seja, a mente, o corpo e a alma trabalham em conjunto. Os relacionamentos, conversas, ações se objetivam e os interesses fluem.

Um sistema de chakras equilibrado pode ser considerado como água refrescante correndo por um riacho, acariciando suavemente tudo que encontra e continuando sua jornada com facilidade, graça e fluidez.

Quando os chakras estão desalinhados - um sendo hiperativo e outro subativo - a vida pode ser desafiadora. Esse desalinhamento pode não ser aparente na superfície, mas mergulhe uma ou duas camadas e você perceberá rapidamente onde está seu trabalho.

Em conexão com o corpo físico, o Chakra Coronário é o ponto de entrada para a força vital humana que se derrama abundantemente no sistema de energia do corpo a partir do universo maior. É essa força que nutre o corpo, a mente e o espírito e distribui essa energia por todo o corpo físico e descendo pelos chakras inferiores.

É por isso que ativar a energia Kundaliní e o Sushumna, Ida e Pingala (os principais nadis, ou canais de energia do corpo) são de vital importância. Não apenas estimula a energia da base a subir, mas também permitem que a energia do Chakra Coronário flua livremente ao redor do corpo e para os chakras inferiores.

O que o chakra coronário ensina: Tem a função de lembrar que em muitos pontos de nossas vidas, enfrentamos uma encruzilhada onde precisamos deixar uma velha fase "morrer" para renascer novamente.

A energia do Sahasrara nos motiva a buscar uma conexão mais profunda com o divino em tudo o que fazemos.

As pessoas não devem confundir a conexão espiritual pessoal do sétimo chakra com a religião.

A religião está enraizada nos seguidores do grupo, sugerindo em números que estamos seguros.

A espiritualidade é uma experiência individual direcionada a liberar os medos do mundo físico e se relacionar com o divino e saber que o divino está em todos nós.

O poder do chakra coronário

O objetivo neste plano terreno é transcender todas as ilusões e descobrir o poder inato do espírito. Perceber que você é responsável pelo que se cria e, por sua vez, precisa-se aprender a agir, pensar e falar com amor e sabedoria ao longo da vida.

Lembre-se de que todos os obstáculos físicos e emocionais são apenas ilusões para aprender. Sempre busque o significado de qualquer situação, siga-o e então deixe ir quando não for mais relevante.

Como equilibrar seu chakra coronário:

Cristais para equilibrar o chakra: Celenita e safira azul.

Aromaterapia para o chakra: Ylang Ylang, pau-rosa.

Autocuidado E Reconexão

Não importa o seu gênero, todos nós temos energias divinas femininas e masculinas girando dentro de nós, trabalhando juntas para nos manter equilibrados.

Uma vez que o masculino divino assumiu seu trono em muitos de nossos estilos de vida estruturados de trabalho / alimentação / sono, é importante lembrar que você tem o feminino divino que precisa ser nutrido e tronado também.

Gosto de chamar essa energia de Deusa Interior, de energia Shakti, ou seja, a Ser Divina. Você pode pensar nisso como energia yin e yang também.

O masculino divino se parece com o sol: estrutura, energia de fogo, cores brilhantes e música vibrante.

O feminino divino se parece com a lua: fluidez, energia calmante, cores suaves e música suave.

O contato com esta energia feminina divina permite que você viva a vida guiado por sua intuição e esteja em perfeito fluxo com a magia absoluta do universo.

1. Pratique amor próprio e autocuidado

Pratique o amor-próprio e o autocuidado até ter uma crença verdadeira e fundamental de que você é absolutamente LINDO (A) por dentro e por fora. Ver a beleza absoluta em você mesmo (a) e em seu ambiente criando um relacionamento verdadeiro com o universo.

A verdade é amor!

Práticas saudáveis para integrar isso à vida diária podem parecer como se conectar com a Mãe Natureza, passando tempo ao ar livre ou até mesmo cuidando de alguns de seus próprios bebês de plantas.

Você é um reflexo do que está ao seu redor, e isso é lindo.

2. Trate a todos como você deseja ser tratado

Trate os outros como deseja ser tratado - é claro, com amor puro como sua intenção. Explorar seus "sentimentos viscerais" (também conhecido como intuição) irá guiá-lo (a) para mapear suas ondas de energia positivas e negativas.

Isso permitirá que você se conecte com seus limites e conheça seu próprio fluxo perfeito de ser e viver. Deixe sua intuição feminina divina guiá-lo (a), não lute contra o fluxo e sempre faça o seu melhor para permanecer na frequência do amor.·.

3. Adorne-se

Todos os dias, vista algo que o faça sentir a sua "verdade" - o seu amor pela beleza saudável da Deusa Interior, por dentro e por fora.

Jóias, maquiagem, acessórios de cabelo, qualquer coisa que faça você se sentir "Eu sou uma Deusa". Está tudo nos detalhes e a confiança é a chave!

Você homem também, se ponha cheiroso, barbeado, bem vestido.

4. Decore o seu espaço

Decore seu espaço - seu quarto ou toda a sua casa - de uma forma que permita uma submersão em VOCÊ.

Tudo o que você escolhe para colocar sua própria beleza, energia e verdade, é você.

Você escolhe colocar aquela pintura lá.

Você optou por imprimir aquela foto para pendurar porque você adora aquele momento.

Você escolhe os tons e cores com os quais deseja se cercar.

Compre um buquê de flores mágicas uma vez por mês para manter em sua cozinha e uma lembrança diária de beleza.

Reorganize tudo em seu quarto a cada temporada para manter a energia renovada (o).

O que faz você se sentir bem? Cerque-se com ISSO.

5. Crie rituais

(rit · u · ai: / adjetivo: (de uma ação) decorrente de convenção ou hábito.).

Estabeleça alguns hábitos que se igualem à sua versão de amor-próprio radical.

Seja uma rotina de cuidados com a pele, mimar-se uma vez por mês com algo que você deseja ou um banho de espuma planejado semanalmente - qualquer coisa pode se tornar um ritual para você!

Existe poder na rotina porque é uma maneira de permanecer firmado e pode ser um lembrete de que você merece o amor-próprio.

6. Passe algum tempo em torno da energia da Deusa Feminina Divina

Não há melhor maneira de se conectar com sua Deusa Interior do que estar perto de outras Deusas fazendo o mesmo.

Planeje encontros com seus melhores amigos, participe de encontros de deusa feminina divina para conhecer novas pessoas e compartilhe histórias com membros femininos da família ou mentores em sua vida.

Encontre sua própria versão de sua história e compartilhe sua experiência com o mundo ao seu redor.

Como parar de condenar e começar a comemorar todas as coisas nas e em MULHERES.

7. Busque o equilíbrio

Para cada Deusa Interior existe um Guerreiro.

Para conectar e / ou equilibrar o Feminino, é necessário equilíbrio.

Para encontrar uma harmonia perfeita desta forma, é necessário conectar-se e honrar um masculino divino SAUDÁVEL.

Uma deusa feminina divina não pode entrar totalmente em seu poder total, a menos que ela tenha praticado a integração do "ele" em seu "ela". Fazer isso de uma maneira saudável pode ser o mesmo que praticar a comunicação clara, estabelecer limites (não barreiras) e exercer sua verdadeira força de livre arbítrio humano.

Sintonize o seu verdadeiro caminho de alinhamento e aja (masculino) guiado por sua intuição (feminino).

Conexão Ao Sagrado Feminino

Libere a sua Deusa Shakti e abrace a sua energia feminina divina!

Liberar sua Shakti permitirá que você sinta-se poderoso (a), forte, livre e original.

Você pode começar de forma suave, fazendo uso de invocações em forma de rezo.

E, em seguida, construir um fluxo de intenções revigorante que lhe inspire a criar, dançar, fluir com o ritmo de sua própria inspiração livre em ser o que você deseja ser, se revelando ao longo do caminho.

Diga essas frases sempre com o coração:

Eu honro a deusa dentro de mim. Eu honro meu ser Divino Feminino. Eu sou uma obra de arte.

Eu sou o fluxo infinito do oceano. Eu sou a na'tureza fundamental da Terra. Eu sou a alquimia ardente do fogo. Eu sou as forças do vento.

Eu sou o mistério do éter. Eu sou um reflexo do sol. Eu sou espelhado pela lua.

Eu sou sereno (a), mas intenso (a). Eu honro os ciclos que me cercam. Eu honro os ciclos denúo de mim.

Sou confiante, capaz e corajoso (a).

Eu honro a prática de dar e receber.

Eu mepennito ser delicada (o) e descansar quando for a hora certa

Eu acaricio as partes sensuais de mim.

Conforme eu desperto minha natureza intuitiva, minha frequência muda para o que eu desejo.

Eu alinho minha vibração com humanos que pensam da mesma forma que eu desejo.

Eu crio limites saudáveise me respeito ao 'fazer isso. Minha jornada é diferente de qualquer outra. Eu sou único e especial.

Eu me amo completamente como sou.

Eu falo minha verdade que inspira outros a fazerem o mesmo.

Minha voz tem poder e minhas palavras são potentes. Eu vejo a beleza ao meu redor.

Eu vejo a beleza em mim.

Eu sou o Guerreiro e a Deusa e vivo na minha versão em perfeita harmonia.

Eu reconheço sincronicidades e momentos mágicos na minha vida cotidiana.

Estou ciente da consciência. Eu sou amor puramente amor. Eu sou leve, puramente leve

Para quê lançar mão de um método terapêutico?

Reequilibrar-se pertence ao autocuidado, nem sempre é possível reconhecer os pontos que estão em desequilíbrio e assim ficar apto para o autocuidado de forma solo.

Quando tomamos atitudes de higiene mental e ritualização e mesmo assim percebe-se que não entrou 100% ao eixo, necessita dar o braço a torcer e buscar por um método terapêutico.

Para isso eu tenho um método baseado no fluxo do caminho do sagrado feminino para cuidar de pessoas que já tem um desenvolvimento e entendimento da importância de ter o corpo energético em equilíbrio.

O método é denominado de terapia Ser Divina que possibilita um reencontro consigo mesmo e uma proteção do fluxo energético e restabelecimento do corpo espiritual.

Para quê um método que leve ao feminino desperto?

Simplesmente requer que estejamos abertos e disponíveis para atender o chamado.

Método de terapia que conduz ao reconhecimento da sua verdadeira Shakti e colocando-a (o) em sua raiz.

A terapia Ser Divina tem o foco no sagrado feminino é uma abordagem terapêutica que reconhece e valoriza a essência feminina em todo ser humano. Essa forma de terapia busca honrar e explorar a natureza única do feminino, bem como a conexão com o sagrado e o divino dentro de si.

O objetivo da terapia com foco no sagrado feminino é ajudar a reconectarem-se com sua sabedoria interior, empoderamento pessoal e autenticidade.

Essa abordagem terapêutica reconhece a importância da conexão com o corpo, a intuição, as emoções e a espiritualidade no crescimento pessoal. Ela visa despertar e fortalecer o poder interior, ajudando a cultivar relacionamentos saudáveis, nutrir sua autoestima, encontrar propósito e viver de acordo com sua verdadeira essência.

É a terapia que promove o ato de fazer com que se perca o eixo do racional-masculino para fluir no sentir- vivenciar = feminino que favorece a este eixo, com potência, permitido sem a fala, estar num fluxo meditativo ao sagrado feminino o qual significa despertar a sua dança natural sem nenhum subterfúgio em toda a sua sacralidade.

Nos dias de hoje a meditação ao sagrado feminino de forma dinâmica é algo moderno que facilita a conexão destes saberes para o mundo prático sem racionalizar favorecendo para um mundo do sentir e esse processo não há como resgatar se não for dentro de um processo meditativo.

Não há uma abordagem correta e sim intuitiva e de religar com a conexão existente no corpo áurico ou registro akáshico de cada SER, que se propõem em reconhecer esta fonte dentro de si.

Quais os verdadeiros propósitos da terapia Ser Divina?

Encontrar harmonia vivendo consigo mesmo (eliminar e saber lidar com os problemas);

Encontrar harmonia vivendo com o outros no mundo;

Libertar da ilusão e da ignorância - os causadores de insatisfação e sofrimento pra si mesmo e para outros;

Ser ativo no processo de transformação da vida-energia em vida- consciência (realizar a consciência).

Auto realização- Realizar uma vida de Plenitude.

Quais os benefícios práticos de estar "desperto"?

Emancipação:

Física- sustentação transformação e concretização;

Emocional- mente poderosa;

Afetiva- desapego, manipulação da energia essencial;

Social- Harmonia;

Ambiental- Contentamento- Pró-atividade;

Mental- Paz / Amor altruísta- Alma;

Espiritual- Plenitude / Propósito Supremo- Consciência Cósmica

Como é o processo de despertar?

É um sistema de autoconsciência e autorrealização, num processo que apesar de sequencial, nos níveis mais altos tem suas fases acontecendo concomitantemente produzindo:

Autoconhecimento (mente sutil e supra sutil).

Favorecendo a compreensão dos problemas - os sofrimentos e

percepção da causa dos mesmos.

Compreender a solução (iniciação) e assumir a autorresponsabilidade (mente sutil e supra-sutil).

Realizar a solução (iniciação) e assumir a autorresponsabilidade (mente sutil e supra-sutil).

Transcender e caminhar para o começo da verdadeira essência

Ser proativo na experiência da vida-consciente

Conclusão

O propósito é reconhecer a força feminina dentro de si e facilitar o seu despertar para a essência de quem você realmente é, enquanto permanece totalmente funcional em seu corpo.

Despertando os Arquétipos de Iniciação Sagrado Feminino

São invocadas energias arquetípicas como portais para particulares para as iniciações, bem como para trazer o "equilíbrio" do que ainda está na sombra. A sombra detém alguns dos nossos maiores recursos inexplorados.

Os arquétipos são ativados pela energia Kundaliní.

Quando dizemos "sim" para uma jornada de iniciação, é quando automaticamente os cincos energias arquetípicas femininas serão ativadas, os véus que cobrem o mistério de quem realmente se dissolve, e a busca pela a verdadeira face é revelada. É o momento que o equilíbrio consciente se inicia trazendo poderes para "o despertar" do aspecto da Consciência do SER DIVINO.

No natural da vida, mesmo sem consciência, vivemos as fases de forma contínua espiralada através do círculo da vida em diferentes graus a cada dia.

Para tomar a força do trabalho de iniciação ao Sagrado Feminino é necessário coragem e vontade. Coragem significa "com o coração", não necessariamente sem medo.

Podemos estar morrendo de medo e ter uma grande coragem. Disposição não exige que nós gostemos, simplesmente requer que estejamos abertos e disponíveis para atender o chamado.

Nos dias de hoje a meditação ao sagrado feminino de forma dinâmica é algo moderno que facilita a conexão destes saberes para o mundo prático sem racionalizar favorecendo para um mundo do sentir e esse processo não há como resgatar se não for dentro de um processo meditativo. Não há uma abordagem correta e sim intuitiva e de religar com a conexão existente no corpo áurico ou registro akáshico de cada SER, que se propõem a reconhecer esta fonte dentro de si.

O método é dinâmico, é expressivo, é coração. Portanto, facilita a entrega à energia do ' poder' (Shakti). A influência das músicas, em sua melodia elevará as vibrações, permitindo conectar ao eixo feminino essencial neste formato de meditação para serem conhecidas e automaticamente ressignificado.

Nos vários outros métodos poderá haver dispersão e enganos mentais, neste não, a mente não poderá mais interagir. Na terapia Ser Divina à conexão ao sagrado feminino acontece através do eixo da 'energia' da mãe terra, reconectando ao fluxo cósmico para a força interior, o desenvolvimento mental e o crescimento espiritual, mas particularmente para o auto despertar ou autoconsciência **REVELANDO A ESSÊNCIA FEMININA**

Referências

Espelho do Self- Cristhine Downing Animus/Anima- Emma Jung

EI poder serpentino -Sir John Woodroff (Arthur Avalon) Editora Kier

CHAKRAS - Centros energéticos de transformação. Harishi Johari - Editora Bertrand do Brasil

Meu próprio material apostilado destinado aos cursos do sagrado feminino e tantra.

Sobre a Autora:

CELI APARECIDA COUTINHO

TERAPEUTA HOLÍSTICA- CRT 21270

Sou uma terapeuta ancestral que leva em consideração a sabedoria e as influências dos antepassados.

Eu entendo que carregamos em nosso DNA não apenas traços físicos, mas também memórias e padrões comportamentais transmitidos ao longo das gerações.

Trabalho com a ancestralidade promaroa, antes das dores. E auxilio trazer à consciência essas influências ancestrais e auxiliio na cura de traumas e padrões limitantes.

Contato: https://celicoutinho.com.br/

Cite como:

Celi Coutinho. (2023). Conexão Ao Sagrado E O Autocuidado. Revista TH, XII(79). https://doi.org/10.5281/zenodo.8150129

As Várias Técnicas De Acupuntura Para Reequilibrar A Energia: Antes E Pós Pandemia

Song Un Kim
Terapeuta Holístico - CRT 23108

Palestra - Congresso Holística 2023
CRT - Conselho de Auto Regulamentação da Terapia Holística

Acupuntura - Arte: Henrique Vieira Filho

1- Através das técnicas de: Acupuntura Auricular.

Vamos analisar a parte emocional, deficiência da energia respiratória, baixa energia da resistência e desequilíbrio da energia da imunidade.

- Ao nosso modo de ver, o sistema precisa ser analisado e tratado de forma geral. Emocional e físico
- Problema do Covid-19 ainda não temos tratamento ideal e comprovado cientificamente, mas uma coisa é certa.
- Precisamos nos cuidar em termos de higiene pessoal e alimentação saudável e aumentar nossas defesas com hábitos saudáveis.
- Para isso precisamos aumentar a energia do Rim em Zang-Fú (Órgãos e Víscera) onde mora energia vital.

- Problema Emocional pode ser também relacionado a energia da vesícula biliar, isso significa que a energia do Vesícula Biliar em Zang-Fú (Órgãos e Víscera) não está em equilíbrio. Causando desequilíbrio em qualidade de sono, esquecimento, insegurança, indisposição, medo, depressão e pânico.
- Problema Respiratório pode ser também relacionado a energia do pulmão, isso significa que a energia do Pulmão em Zang-Fú (Órgãos e Víscera) não está em equilíbrio. Causando desequilíbrio em qualidade de na respiração e na parte dermatológica.
- Problema Muscular pode ser também relacionado a energia do Fígado, isso significa que a energia do Fígado em Zang-Fú (Órgãos e Víscera) não está em equilíbrio. causando desequilíbrios nos músculos, tais como: contraturas, fadigas, distensões, câimbras, perda de tonicidade e elasticidade.

Sequência de tratamento auricular.

- Toda aplicação tem que ter uma sequência de tratamento e criar uma base para cada cliente.
- E também toda sessão deve ter um **começo, meio e fim**.
- Começo deve ser composto por dois pontos de abertura como Zero e Shenmen.
- Criar a base utilizando Zang-Fú (Órgãos e Vísceras).
- Utilizar pontos de correspondência.
- E no fim utilizar ponto subcórtex para fechamento.

II-Através das técnicas de: Acupuntura na mão (Quiro Acupuntura

1. A princípio, vamos utilizar a mesma técnica da Aurícula utilizando aplicações somente nas mãos.
2. Podemos utilizar as técnicas dos micros meridianos da mão.
3. Também podemos utilizar as técnicas dos cinco elementos.
4. E também podemos utilizar as técnicas de tonificação e sedação utilizando pontos antigos do Su.

III- Através das técnicas de: Acupuntura Sistêmica.

1. A princípio, vamos utilizar a mesma técnica da Aurículo utilizando aplicações no corpo todo nos pontos de alarme como MO ou LO.
2. Podemos utilizar os meridianos para promover equilíbrio das energias.
3. Também podemos utilizar as técnicas da acupuntura na mão.
4. E também podemos utilizar nos próprios locais.

IV- Através das técnicas de toque como: Do-in, Shiatsu, Tui-ná, Quiropraxia e etc.

Enfim, temos muitas opções para reequilibrar o Cliente.

Zang-Fú - Os Cinco Órgãos E Seis Vísceras

CINCO ÓRGÃOS

CORAÇÃO

O Coração situa-se no tórax e está protegido externamente pelo pericárdio. As funções fisiológicas do Coração são as de controlar o Sangue nos vasos sangüíneos e de controlar as atividades mentais. A relação entre o Coração e os cinco sentidos efetua-se da seguinte maneira: o Coração têm a língua como abertura e reflete a sua Energia no rosto.

FÍGADO

O Fígado está situado na região do hipocôndrio direito. As funções fisiológicas energéticas do Fígado são de armazenar o Sangue, controlar a dispersão, a drenagem e determinar as condições dos músculos. O Fígado relaciona-se aos cinco sentidos da seguinte forma: o Fígado abre-se nos olhos e se reflete nas unhas.

BAÇO/PÂNCREAS

O Baço/Pâncreas está situado no Aquecedor Médio. As funções fisiológicas do Baço/Pâncreas estão relacionadas no controle de transporte e de transformação dos nutrientes, no controle do Sangue, dos tendões e dos ligamentos e dos membros. A relação entre o Baço/Pâncreas e os cinco sentidos referem-se: Baço/Pâncreas que se abre na boca e reflete-se nos lábios.

PULMÃO

Os pulmões estão situados na caixa torácica. Suas funções fisiológicas são as de controlar o Qi (Energia) e a respiração, comunicar e regular as vias dos líquidos e controlar a difusão e descida. Os Pulmões relacionam-se à superficie do corpo através do nariz e refletem-se na pele, nos pêlos e penugem.

RINS

Os Rins situam-se no Aquecedor Inferior, têm as funções fisiológicas de armazenar o Jing (Essência), controlar os líquidos, receber o Qi, controlar os ossos, gerar a medula e chegar ao cérebro. Os Rins relacionam-se com os cinco sentidos da seguinte forma: os Rins comunicam-se com as orelhas (ouvido), o ânus e a uretra que são as aberturas dos Rins e se refletem nos cabelos.

AS SEIS VÍSCERAS

VESÍCULA BILIAR

A Vesícula Biliar está ligada ao Fígado onde se armazena a bile com a finalidade de ajudar o Estômago e o Baço/Pâncreas na digestão. Na Terapia Tradicional Chinesa considera-se que a função da Vesícula Biliar está relacionada aos fatores emocionais. A preponderância ou deficiência de Qi na Vesícula Biliar pode afetar as mudanças das atividades emocionais. Portanto, quando ocorrem os transtornos mentais com sintomas e sinais de medo, terror e insônia, recorre-se à regulação da função da Vesícula Biliar.

ESTÔMAGO

O Estômago situa-se no Aquecedor Médio, conectando-se acima com o esôfago e inferiormente com o Intestino Delgado. As funções fisiológicas do Estômago são receber os alimentos e os líquidos e realizar o primeiro passo da digestão. Os alimentos nutritivos são transformados e distribuídos para o corpo todo pela função do Baço/Pâncreas. Assim, o Estômago e o Baço/Pâncreas são a fonte dos nutrientes com que se mantém a vida depois do nascimento. A Medicina Tradicional Chinesa dá muita importância ao Qi do Estômago e considera que quando existe o Qi do Estômago, vive-se; quando se extingue o Qi do Estômago, a vida se acaba.

INTESTINO DELGADO

A extremidade superior do Intestino Delgado liga-se ao Estômago e, pelo inferior, ao Intestino Grosso. As funções principais do Intestino Delgado são de digerir, absorver e separar o puro do turvo.

INTESTINO GROSSO

O Intestino Grosso está conectado superiormente ao Intestino Delgado pelo íleo e a extremidade inferior, ao ânus. Sua função fisiológica é transmitir os alimentos digeridos e excretá-los. Os transtornos do Intestino Grosso conduzem à disfunção de transporte, levando a um quadro de constipação ou diarréia, disenteria; ou pode levar a uma deposição de sangue na parede intestinal causada pela lesão dos vasos sangüíneos do Intestino Grosso.

BEXIGA

A Bexiga está situada no Aquecedor Inferior (ventre). A função principal da Bexiga é de acumular a urina e depois fazer a eliminação.O líquido do organismo é transformado em urina sob a ação do Qi dos Rins e acumulado na Bexiga após a transformação, sendo excretado posteriormente. A alteração do Qi da Bexiga conduz à má transformação dos líquidos, podendo apresentar disúria, retenção urinária, polaciúria e enurese. Pode conduzir também à Umidade-Calor na Bexiga provocando a polaciúria, necessidade urgente de urinar e a disúria.

TRIPLO AQUECEDOR

É uma generalização dos três aquecedores: o Aquecedor Superior, o Médio e o Inferior. O Aquecedor Superior situa-se na região torácica acima do diafragma, incluindo-se o Coração e os Pulmões; o Aquecedor Médio situa- se na região epigástrica acima do umbigo, incluindo-se o Baço/Pâncreas e o Estômago e o Aquecedor Inferior situam-se na região abdominal abaixo do umbigo, incluindo-se o Fígado, os Rins, a Bexiga, o Intestino Grosso e o Intestino Delgado.

A função principal do Triplo Aquecedor é dirigir as funções de Qi de todo o corpo e são as passagens para o transporte dos alimentos e das substâncias essenciais; são imprescindíveis na transformação e na geração de Qi (Energia), Xue (Sangue), líquidos orgânicos e para a metabolização destes.

Sobre o Autor:

Song Un Kim
Terapeuta Holístico - CRT 23108

Fundador do estilo e da escola Jinju-Kim de Hapki-do. Presidente da Federação Paulista de Hapki-do. Vice-presidente da Global Hapki-do Association

Contato:
https://www.academiakim.com.br/

Cite como:

Song Un Kim. (2023). As Várias Técnicas De Acupuntura Para Reequilibrar A Energia. Revista TH, XII(79). https://doi.org/10.5281/zenodo.8150165

Contratransferência - O Cliente Como Espelho do Terapeuta Holístico

Henrique Vieira Filho - CRT 21001 - Terapeuta Holístico

Palestra - Congresso Holística 2012
CRT - Conselho de Auto Regulamentação da Terapia Holística

Resumo

Esta propositura disserta sobre a importância para o Terapeuta Holístico em compreender o fenômeno da transferência / contratransferência, bem como ressalta que, conforme as técnicas adotadas pelo profissional (especialmente, a terapia corporal, a terapia tântrica e o trabalho com dependentes químicos), as consequências podem ser ainda mais complexas.

Introdução

Ainda que ocorra em inúmeros relacionamentos (professores & alunos, médicos & pacientes, líderes & colaboradores, sacerdotes & devotos, mestres & discípulos, etc, etc...), devemos à Psicanálise a teorização desse fenômeno, que a detectou na dinâmica entre Terapeuta & Cliente.

Sua conceituação passou por várias revisões e complementações através dos anos.

Transferência é a vivência de fortes sentimentos do Cliente deslocados para o profissional, no relacionamento terapêutico. São elementos reprimidos, muitas vezes, infantis, que ganham nova expressão no espaço emocional, criado pelo encontro "Profissional - Cliente", sem que este tenha consciência do fenômeno em questão.

Assim sendo, sobre o Terapeuta, o Cliente "projeta" muitas figuras de seu mundo interno (reprimido e inconsciente) e cada vez que se refere a pessoas de seu passado ou do seu presente, pode estar também falando também do Terapeuta, que nesse momento, por diversos motivos, aparentemente se transforma nessa pessoa: ora, aparenta ser ameaçador, ora objeto de amor, tais como pai ou mãe, ou qualquer outro ser significativo da sua vida com as características do que dela foi registrado no inconsciente.

Conjuntamente ou após superadas as resistências iniciais do Cliente (exemplos: será que isto vai me ajudar?; é só falando que vou conseguir resolver meus problemas?; não será que ele ou ela é muito jovem (ou muito velho) para me entender?) aí, sim, começa o processo transferencial e, geralmente, o analisando vê seu analista já como um pai (ora severo, ora indulgente, ora omisso), ou como uma mãe com suas (ora protetora, ora severa , ora negligente...).

O Cliente, ao projetar no Terapeuta tais personagens de sua história, vive esses momentos com intensa realidade, se irrita ou busca mais carinho e proteção.

Numa direção paralela, temos os sentimentos despertados no profissional pelo Cliente, que Freud denominou **CONTRATRANSFERÊNCIA**.

O Terapeuta é um ser humano, com seus próprios problemas, conflitos e características de personalidade.

Cada um de nós tem sua própria história, seus conflitos infantis, e sua conduta (mais ou menos também conflitiva) e sua forma particular de interpretação, ou seja, como todo ser humano, igualmente vulnerável, sensível, vaidoso, ambicioso, invejoso, que ama e odeia, que ainda que capacitado para sua prática terapêutica, também sente, segundo as circunstâncias, carinho, afeto, rejeição, tédio, frente ao que seu Cliente fala, relata, apresenta, projeta nele/nela (transferência), e se irrita, fica entediado, sente empatia e segundo o material da temática tratada, se angustia e sofre.

O Profissional, é claro, tem obrigação técnica e ética de estar treinado para tudo isso, porém não poucas vezes tem que pensar e repensar numa interpretação, talvez produto de seus próprios conflitos e personalidade, ou procurar supervisão para esse caso ou situação.

Isto é a **Contratransferência**, importante elemento do tratamento, que quando não bem conhecido ou ignorado, pode levar a graves erros terapêuticos. Também quando bem interpretado, pode se tornar um valioso instrumento para compreender melhor o que está acontecendo numa situação ou em um tratamento.

Devemos lembrar que assim como existem transferências resistenciais, amor de transferência, idealização do profissional e outras nuances, estas são próprias deste tipo de tratamento, e também existem nos Terapeutas, que tem o recurso de se corrigir procurando ajuda de seus colegas, supervisão e até uma outra análise a mais.

Há tanto a projeção "positiva" (amor, carinho...), quanto "negativa" (ódio, raiva...) e faz parte do processo. Cabe ao Profissional ter consciência disso e perceber, por exemplo, que um(a) cliente apaixonado(a) por quem lhe atende é tão somente uma transferência e não um sentimento duradouro; o mesmo se dá na fase do cliente "odiar" seu analista, momento em que o Terapeuta Holístico terá que re-experimentar suas dores mais profundas, ligadas à rejeição sentida quanto criança.

É fundamental para o **Terapeuta Holístico** compreender o fenômeno da **transferência / contratransferência**, pois ocorrerão independente de quais técnicas sejam adotadas nos atendimentos.

Outrossim, em algumas vertentes terapêuticas, as consequências podem ser ainda mais complexas, como é o caso da terapia corporal, da terapia tântrica e do trabalho com dependentes químicos.

II - Material e Metodologia

II.I - Definições

ACONSELHAMENTO — processo interativo, caracterizado por uma relação única entre Terapeuta Holístico e cliente, levando este ao autoconhecimento e a mudanças em várias áreas, sendo as mais comuns: comportamento, elaboração da realidade e/ou preocupações com a mesma, incremento na capacidade de ser bem-sucedido nas situações da vida (aumento máximo das oportunidades e minimização das condições adversas), além de conhecimento e habilidade para tomada de decisão. O Aconselhamento é parte integrante do trabalho de todo verdadeiro Terapeuta, independentemente de quais outros métodos adote.

BIOENERGÉTICA —Terapia neo-reichiana desenvolvida por Alexander Lowen; discípulo de Reich, introduziu conceitos próprios contrastantes com a rigidez da vegetoterapia clássica.

CALATONIA —técnica especial de toques manuais sutis, geralmente nos pés ou nas mãos, que visa não somente uma relaxação psico-física, como, também, o despertar de material psíquico inconsciente para ser trabalhado em Terapia Holística.

CATARSE — extravasar de emoções, sentimentos, lembranças que permaneciam reprimidas, possibilitando ao vivenciá-las conscientemente, comumente acompanhado de INSIGHTS, resultando em alívio e ampliação do autoconhecimento.

CLIENTE — usuário de serviços de Terapia Holística, em pleno gozo de suas faculdades mentais que, a seu juízo, ou, quando for o caso, mediante autorização de seu representante legal, aceita a prosposta de trabalho terapêutico apresentada pelo profissional.

DEPENDÊNCIA QUÍMICA (Síndrome da Dependência Química, Drogadição) — considerada uma DOENÇA e, como tal, somente pode ser diagnostica e tratada por médicos, em especial, os psiquiatras. Caracteriza-se pelo consumo freqüente, compulsivo e descontrolado de substâncias, visando aliviar sintomas de mal estar e desconforto físico e mental, reconhecidamente acompanhados por síndrome de abstinência, problemas psíquicos e sociais. Quando se trata de **Terapia Holística**, o trabalho deve focar no atendimento ao **CLIENTE** e não à "dependência química" em si, pois ao definir tal estado como sendo "doença" e vincular seu trabalho a esta questão, equivale a confessar crime de exercício ilegal de medicina, já que tanto o diagnóstico, quanto o tratamento de doenças são monopólios da classe médica, segundo as leis em vigor e jurisprudência (casos julgados)... Tudo isso pode ser evitado, simplesmente mantendo o foco naquilo que somos: **TERAPEUTAS HOLÍSTICOS**, os quais, por definição, jamais tratamos "doenças" (no caso, a dependência química...) e sim, cuidamos do indivíduo, em seu TODO, e, como tal, a questão das drogas, se trazida pelo Cliente, será mais um dos múltiplos aspectos a serem considerados e trabalhados, no transcorrer da Terapia.

ID — é a estrutura da personalidade original, básica e mais central, exposta tanto às exigências somáticas do corpo como aos efeitos do ego e do superego.

INSIGHT — "lampejos" repentinos de uma consciência maior (quer seja sob a forma de lembranças ou de imagens simbólicas a serem decifradas) que possibilita apreender na forma de síntese uma série de fatores até então não compreendidos.

LEITURA CORPORAL — método de avaliação onde a interpretação do formato corpóreo ou de seus gestos, posturas e movimentos é capaz de expressar sua história de vida ou, até, mesmo, seus próprios sentimentos e pensamentos.

NARCÓTICOS ANÔNIMOS (N.A.) — grupos de ajuda para drogaditos, onde não se objetiva, em si, uma proposta de terapia; outrossim, oferecem um plano eficiente para a recuperação diária, por meio de uma série de atividades pessoais conhecidas como Doze Passos (adaptados dos Alcoólicos Anônimos). Algo enfático no programa é o chamado despertar espiritual, ressaltado como valor prático e não sua importância filosófica ou metafísica. Encoraja cada membro a cultivar um entendimento pessoal, religioso ou não, de um despertar espiritual. Nas reuniões, cada membro partilha experiências pessoais com os outros

participantes buscando ajuda, simplesmente como pessoas que tiveram problemas similares e encontraram uma solução. Narcóticos Anônimos não têm terapeutas, não oferece moradia, não encaminha o dependente para clínicas ou para serviços médicos. A coisa mais próxima do que eles chamam de conselheiro do programa de NA é o padrinho ou madrinha, um membro experiente que oferece ajuda informal aos membros mais recentes. No grupo, a recaída é vista como uma parte necessária no processo de adicção/recuperação para muitos indivíduos.

PERSONA — é a nossa máscara ou o papel social do indivíduo, isto é, o mediador que protege o sujeito em suas relações.

PSICANÁLISE — método terapêutico iniciado por Freud que consiste fundamentalmente na interpretação, por um analista, dos conteúdos inconscientes de palavras, ações e produções imaginativas de um indivíduo, com base nas associações livres e na transferência.

PSICOTERAPIA HOLÍSTICA — procede ao estudo e à análise do cliente, realizados sempre sob o paradigma holístico, cuja abordagem leva em consideração os aspectos sócio-somato-psíquicos. Atua dentro de uma proposta de transcendência dos limites da personalidade, conectando o cliente consigo mesmo, trazendo à consciência aspectos de seu "eu" mais profundo, integrando-o, ainda, com seu próprio corpo, sociedade e universo; as sessões são realizadas individualmente ou em grupo, utilizando técnicas tais como terapia corporal, relaxamento, terapia transpessoal, neurolinguística, parapsicologia, regressão, terapia floral, vivências, dentre outras, como forma de introdução a estados profundos de autoconsciência e, desse modo, permitir o aflorar tanto de emoções reprimidas, lembranças traumáticas e sonhos (para serem trabalhados na Terapia Holística), quanto o despertar de uma sabedoria interior e intuitiva no cliente, capaz de orientá-lo na tomada de decisões ou, até mesmo, na resolução de questões de saúde.

PSICOTERAPIA PSICODINÂMICA — com embasamento teórico similar ao da Psicanálise, uma das diferenciações é que o terapeuta participa mais ativamente, valendo-se de um amplo repertório de intervenções para promover conversações que conduzam a novos *insights* e catalizar mudanças, tais como:

Questionar o Cliente, pedir-lhe dados precisos, ampliações e aclarações do relato; explorar em detalhe suas respostas;

Proporcionar informações, em especial, sobre os procedimentos que constituem a psicoterapia;

Confirmar ou retificar os conceitos do Cliente sobre sua situação ou sobre a realidade externa;

Clarificar, reformular o relato do cliente, de modo a que certos conteúdos e relações do mesmo adquiram maior relevo;

Recapitular, resumir pontos essenciais surgidos no processo exploratório de cada sessão e do conjunto do tratamento;

Assinalar relações entre dados, os temas, as suas seqüências, e capacidades manifestas e latentes do Cliente (ou seja, conscientes e inconscientes);

Interpretar o significado dos comportamentos, motivações e finalidades latentes, em particular os conflituosos;

Sugerir atitudes determinadas, mudanças a título de experiência, ou novas medidas terapêuticas, quando se mostrar necessário.

RELAXAMENTO — vários métodos são utilizados para a obtenção de uma relaxação muscular e psíquica, dentre eles a Massagem, a Musicoterapia, a Cromoterapia, a Cristaloterapia, a Acupuntura e a sugestão verbal. Ver, também, Vivências.

RESISTÊNCIA — atitudes e verbalizações do Cliente, as quais, fazem oposição ao acesso de seu inconsciente, ou impede o retorno do material reprimido. Por extensão, Freud falou de resistência à psicanálise, para designar uma atitude de oposição às suas descobertas, na medida em que elas revelam os desejos inconscientes e infligem ao homem um "vexame psicológico" ao contrariar os seus valores (ideal de ego). Os conceitos de defesa e resistência se confundem e se sobrepõem às vezes, pois uma grande parte da resistência é derivada da defesa (recalques, sintomas derivados da deformação e ganhos primários e secundários de manter o estado atual - gerando a resistência contra à mudança).

Uma das classificações mais adotadas quanto às **Resistências:**

De 1o. nível: tentam impedir qualquer acesso ao inconsciente:

Acting Out - Agressividade ao receber uma pergunta do terapeuta, negando-se a responder de forma incisiva.

Fugir do consultório - sair mais cedo, faltas às consultas, ao perceber que terá que falar de algo que não deseja enfrentar.

Benefícios diretos e indireto sem manter o quadro atual. Exemplo: receber carinho e atenção.

"Amnésia" - esquecimento do tema que foi levantado pelo terapeuta.

Reação Terapêutica Negativa - piora ao invés de melhora no quadro, uma vez que o Cliente não se permite abandonar a culpa.

De 2o. nível: após a quebra (acesso ao conteúdo do inconsciente), elas surgem por contra-investimento do Cliente, impedindo o retorno do conteúdo reprimido:

Formação Reativa - atos extremados de contra-investimento: puritanismo, pudor exagerado, "condenando" o conteúdo antes aflorado.

Idealização - exaltação de pessoas, engrandecendo suas virtudes, para proteger o material reprimido que encobre as deficiências que todos notam, menos aquele que idealiza, como a mãe que protege o filho desajustado.[

Atuação - representação auto-ilusória, negando suas emoções, desejos e lembranças. Exemplos: _Nunca sentiria raiva, sou uma pessoa evoluída!

Intelectualização - justificativas racionalizadas que encobrem o desejo reprimido, para explicar por que tomou ou deixou de tomar, esta ou aquela atitude.

TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL (TCC) — resulta da combinação de um conjunto de técnicas objetivando a modificação de aspectos do pensamento (cognição) e do comportamento do indivíduo e, conseqüentemente, também dos sentimentos em relação aos outros e a si próprio. Trata-se de um modelo de interação psicoeducativa, no qual o terapeuta ocupa uma função muito mais diretiva e educacional que nas terapias baseadas no conhecimento psicanalítico.

Principais procedimentos na TCC:

Análise comportamental: registro dos pensamentos e comportamentos em associação com eventos desencadeantes;

Aproximação gradual: organização de tarefas na forma de etapas a serem cumpridas;

Formato experimental: o incentivo a experimentar mudanças.

O pensamento mal-adaptativo é identificado;

O pensamento é contestado;

Formas alternativas de pensar são trabalhadas;

São experimentadas novas formas de enfrentar situações.

Treinamento de relaxamento, para evitar a reação ansiosa;

Exposição, principalmente nos transtornos fóbicos, com o que se busca a dessensibilização;

Prevenção de resposta, principalmente nos rituais obsessivos, busca a supressão do ritual através do enfrentamento;

Parada do pensamento, que a utilização de um estímulo que ajude a interromper o pensamento obsessivo;

Treinamento de assertividade, utilizado especialmente para superar fobias sociais, com o objetivo de aumentar a confiança do cliente;

Autocontrole, que inclui o uso de automonitorização e o auto-reforço;

Manejo de contingências, ou seja, identificar e controlar comportamentos indesejáveis (por exemplo, explosões de raiva) e recompensar mudanças positivas;

Terapia de aversão, que é baseada no reforço negativo.

TERAPIA CORPORAL — uso de técnicas de toque, respiração, posturas e movimentos específicos, obtendo uma reestruturação corporal e, a partir daí, a conscientização e desbloqueio de conteúdos psíquicos traumáticos, a serem trabalhados verbalmente; toques aplicados pelo corpo obtendo relaxação, equilíbrio energético e, até mesmo, o aflorar de material psíquico reprimido. Existem incontáveis técnicas, sendo as mais conhecidas o Tui-Na, o Shiatsu e o Do-In.

TERAPIA EM GRUPO — as psicoterapias de grupo podem ser realizadas segundo uma orientação psicanalítica (psicoterapia analítica de grupo), segundo as técnicas psicodramática, transpessoal, gestáltica, TCC, ou outras. Estes grupos terapêuticos são geralmente heterogêneos, ou seja, formados por pessoas de diferentes origens e com diversos problemas. Há grupos homogêneos, formados por pessoas com problemas semelhantes, como os dependentes químicos; neste caso, a TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL (TCC) é a mais comumente utilizada. Por fim, existem as terapias que atendem a pessoas do mesmo grupo familiar, e que podem ser conjugais ou familiares. Estas também podem ser realizadas segundo várias orientações, inclusive a psicodinâmica. Entretanto, o modelo que foi desenvolvido especificamente para o atendimento de casais e famílias é o da terapia sistêmica.

TERAPIA SISTÊMICA — mais uma vertente de Terapia Em Grupo, focada mais para família e casais, indicada numa gama de situações em que os problemas são mais "relacionais" do que propriamente "psíquicos", especialmente em situações de conflitos conjugais, geracionais, e resultantes de mudanças no ciclo de vida da família (nascimento, adolescência, separação, morte, doença grave, etc.).

TERAPEUTA HOLÍSTICO — procede ao estudo e à análise do cliente, realizados sempre sob o paradigma holístico, cuja abordagem leva em consideração os aspectos sócio-somato-psíquicos. Faz uso da somatória das mais diversas técnicas, pois cada caso é considerado único e deve-se dispor dos mais variados métodos, para possibilitar a opção por aqueles com os quais o cliente tenha maior afinidade: promove a otimização da qualidade de vida, estabelecendo um processo interativo com seu cliente, levando este ao autoconhecimento e a mudanças em várias áreas, sendo as mais comuns: comportamento, elaboração da realidade e/ou preocupações com a mesma, incremento na capacidade de ser bem-sucedido nas situações da vida (aumento máximo das oportunidades e minimização das condições adversas), além de conhecimento e habilidade para tomada de decisão. Avalia os desequilíbrios energéticos, suas predisposições e possíveis consequências, além de promover a catalização da tendência natural ao auto-equilíbrio, facilitando-a pela aplicação de uma somatória de terapêuticas de abordagem holística, com o objetivo de transmutar a desarmonia em autoconhecimento.

TERAPEUTA CORPORAL — promove a avaliação sócio-somato-psíquica do cliente fazendo uso da observação corpórea, postural, gestual, além de analisar sua constituição biotipológica, formas de respirar e de olhar, dentre outros aspectos, possibilitando a detecção de distúrbios energéticos e as tendências de psicossomatização; por meio de técnicas de massoterapia, reeducação respiratória

e postural, aplicação de movimentos específicos milenares (tai-chi-chuan, yoga, chi kung, dentre outros) ou modernos (quiropatia, vegetoterapia, bioenergética, rolfing, biodança, dentre outros) promove ao cliente a conscientização e desbloqueio de conteúdos psíquicos traumáticos, a serem trabalhados verbalmente em processo interativo e único entre terapeuta e cliente, catalizando o autoconhecimento e mudanças em várias áreas, sendo as mais comuns: comportamento, elaboração da realidade e/ou preocupações com a mesma, incremento na capacidade de ser bem-sucedido nas situações da vida (aumento máximo das oportunidades e minimização das condições adversas), além de no conhecimento e na habilidade para tomada de decisões, pessoais e profissionais. Promove, também, grupos de movimento para harmonização e autoconhecimento, podendo os mesmos serem realizados a nível empresarial almejando um maior entrosamento entre equipes e diminuição de fatores estressantes. Em recursos humanos, pode auxiliar na avaliação das contratações e na percepção das aptidões dos candidatos, utilizando das técnicas de leitura corporal.

TERAPIA REICHIANA — desenvolvida por Wilhelm Reich, onde a intervenção corporal via toque é um dos principais fatores catalisadores do aflorar do material psíquico inconsciente, o qual será trabalhado verbalmente na Terapia Holística. Reich, Wilheim: psicanalista, discípulo dissidente de Freud, verificou que o inconsciente é corporal e que cada tipo de trauma é "gravado" na musculatura de partes específicas do corpo, criando "couraças musculares do carácter", causadas pelo mal fluxo dos biofótons, por ele chamados de "orgone".

TERAPIA TÂNTRICA — A **Terapia Tântrica** tem sua origem no conceito filosófico do Tantra. Diferenciando-se das técnicas tradicionais de terapias corporais. A técnica é direcionada a cuidar do fluxo da libido, sensorializando e sensibilizando a capacidade de sentir e do fluir. É uma oportunidade de conhecer os paradigmas do corpo através do fluxo da libido.

Tem por objetivo:

· Trazer consciência corporal.

· Despertar regiões sensoriais adormecidas.

· Conectar a respiração e a voz às sensações.

· Mudar os padrões energéticos, aumentando a quantidade de fluxo de energia.

· Liberar traumas e paradigmas.

· Mudar conceitos e idéias pré-estabelecidos que não permitam ampliar as possibilidades de prazer e êxtase.

· Desenvolver novas ferramentas de comunicação e expressão do afeto.

· Devolver a auto-estima e o amor por si mesmo.

TRANSFERÊNCIA E CONTRATRANSFERÊNCIA: Transferência é a vivência de fortes sentimentos do Cliente deslocados para o profissional, no relacionamento terapêutico. São elementos reprimidos, muitas vezes, infantis, que ganham nova expressão no espaço emocional,criado pelo encontro "Profissional - Cliente", sem que este tenha consciência do fenômeno em questão. Numa direção paralela, temos os sentimentos despertados no profissional pelo cliente, que Freud denominou CONTRATRANSFERÊNCIA.

VIVÊNCIAS — realizadas individualmente ou em grupo, utiliza tanto da Terapia Corporal, quanto do Relaxamento como introdução a estados profundos de autoconsciência e, desse modo, permitir o aflorar tanto de emoções reprimidas, lembranças traumáticas e sonhos (para serem trabalhados na Terapia Holística), quanto o despertar de uma sabedoria interior e intuitiva no cliente, capaz de orientá-lo na tomada de decisões ou, até mesmo, na resolução de questões de saúde.

III - Resultados

Constatou-se um risco maior de complicações decorrentes do fenômeno transferência/contratransferência quando se trabalha com técnicas que envolvem o contato físico direto, bem como aquelas linhas terapêuticas focadas no problema com drogas, em especial, quanto o profissional passou pela mesma situação de vida.

Por sua forte corrente teórica psicanalítica, as técnicas corporais das linhas reichianas e neo-reichianas, tais como a bionergética, estudam a transferência / contratransferência, e, ainda que mais suscetíveis a este fenômeno (em comparação à Psicanálise "clássica"...), tradicionalmente saem-se bem nesse processo.

O mesmo não ocorre com os Terapeutas que atuam com manobras corporais de tradições seculares, tais como shiatsu, tuina, anma, seitai, sparsha, dentre outras, lamentavelmente, não costumam ter em sua pauta de estudos, sequer conhecimentos rudimentares de Psicoterapia, ficando sujeitos aos "apaixonamentos" e "ódios" transferenciais, já que desconhecem a teoria e, consequentemente, não os identificam, nem desenvolvem defesas, e, menos ainda, conseguem extrair um uso terapêutico destas ocorrências.

O **CRT - Conselho de Auto Regulamentação da Terapia Holístca** vem detectando um aumento de cursos para "terapeutas em dependência química" realizados em entidades religiosas e que ensinam de forma totalmente inadequada às leis brasileiras e igualmente deixam de incluir o estudo do Aconselhamento e Psicoterapia. Comumente, estes profissionais tem sua origem justamente na superação pessoal de terem enfrentado a dependência química e, ao focarem seu público alvo justamente nos drogaditos, estão perante seus "fantasmas" interiores em tempo integral. Em tese, estão mais aptos do que qualquer outro profissional a compreender e vincular-se com o Cliente drogadito; por outro lado, vivenciam grande sofrimento ao contratransferir, por exemplo, perante cada "recaída" da pessoa atendida, além de tender a "nublar" a percepção da história de vida do Cliente, projetando a sua própria. Ainda assim, apesar de todos os inconvenientes acima descritos, grupos como o N.A. Narcóticos Anônimos são os que obtêm melhores resultados terapêuticos (do ponto de vista da sociedade...) nesta pauta.

Outro fenômeno recente é o aumento de profissionais que se auto-identificam como Terapeutas Tântricos. Tradicionalmente, o ensino e a prática tântrica era destinada a casais e, ainda que terapêutica, não era considerada uma

terapia em si. Atualmente, existir um casal deixou de ser pré-requisito, passando um ou mais profissionais a somar os papéis de orientador e de parceiro no contato físico, em graus menores e maiores de intimidade, via de regra, sem incluir o coito em si.

Ainda que sem fundamento teórico psicanalítico, os que realmente estudaram os fundamentos da Terapia Tradicional Indiana (Ayuervedica) possuem uma versão "energética" da teoria da transferência/contratransferência, estando cientes da inevitável troca que ocorre entre Cliente e Terapeuta, especialmente ao mobilizarem a libido (energia kundalini) e, tanto desenvolvem "defesas" dessa influenciação, como igualmente possuem técnicas capazes de aplicar terapeuticamente a energia, em prol do equilíbrio e autoconhecimento.

Lamentavelmente, a nova geração de profissionais desta linha não foi preparada com tais conhecimentos milenares e, menos ainda, tiveram um embasamento em Psicoterapia. Perante este perfil, constata-se uma Clientela extremamente "flutuante", que não parece criar um vínculo terapêutico duradouro, ao mesmo tempo em que profissionais abruptamente abandonam esta linha de atendimento, por não ter condições emocionais / energéticas de lidar com as inevitáveis (e, para a maioria, sequer estudadas...) transferências / contratransferências.

IV - Discussão

Grandes gênios da humanidade, como Freud, Jung e Ferenczi, que tanto contribuíram para o entendimento da psique, em seus atendimentos terapêuticos iniciais, sucumbiram aos ódios e amores, envolveram-se passionalmente com seus Clientes, sofreram com isso e causaram sérios prejuízos emocionais a estas pessoas e às de seus círculos. Pioneiros, desconheciam o fenômeno da **transferência / contratransferência** e só se deram conta ao sentirem em si e em sua Clientela, as consequências de ignorar.

Se intelectos privilegiados como os acima citados foram surpreendidos, imagine indivíduos comuns, como o somos nós, a grande maioria dos Terapeutas… A diferença é que, aqueles, por serem pioneiros, atuavam em território desconhecido, enquanto que nós, em pleno século 21, temos total acesso aos ensinamentos oriundos daqueles e de outros mestres, cabendo-nos a obrigação de conhecer, estudar e compreender as bases da Psicoterapia.

Situações transferenciais ocorrem em todas as terapias, inclusive, as que não fazem uso do toque, porém, é constatável que trabalhar o corpo amplifica a frequência e intensidade.

O mesmo se dá no sentido inverso, ou seja, com a **CONTRATRANSFERÊNCIA**.

Trabalhar a resistência à terapia e estar aberto a espelhar os papéis transferenciais (tais como pai, mãe, cônjuge, etc...), aparentemente, são mais facilmente aceitos pelo Terapeuta. Já o caminho oposto, a contratransferência, é mais "temida", visto que não raro, escapa à percepção consciente do profissional, durante o atendimento, sendo melhor compreendida, sob supervisão de terceiros.

Há tanto a projeção "positiva" (amor, carinho...), quanto "negativa" (ódio, raiva...) e faz parte do processo. Cabe ao profissional ter consciência disso e perceber, por exemplo, que um(a) cliente apaixonado(a) por quem lhe atende é tão somente uma transferência e não um sentimento duradouro; o mesmo se dá na fase do cliente "odiar" seu analista, momento em que o Terapeuta Holístico terá que re-experimentar suas dores mais profundas, ligadas à rejeição sentida quando criança.

Nem a clássica e estereotipada postura do analista "distante", protegido pelo distanciamento do divã, foi capaz de impedir sua ocorrência. Hoje em dia, sabemos que a contratransferência é inevitável e, portanto, deve ser aceita, estudada,

compreendida e utilizada como instrumento de autoconhecimento e de aperfeiçoamento, inclusive, de nossos atendimentos.

Assim sendo, ainda que envolva (em tese...), riscos de intensificar a TRANSFERÊNCIA / CONTRATRANSFERÊNCIA, não há sentido para a Terapia Holística abrir mão dos recursos das técnicas em que ocorram contato direto com o Cliente.

Todas as tradições terapêuticas seculares, das mais variadas culturas, incluem trabalhos corporais, em especial, técnicas de toque. Originalmente de enfoque holístico, era parte integrante a premissa do ser como um contínuo físico-psíquico-social-transcendente e que, independente do caminho terapêutico escolhido, é ilusória a idéia de tratar um tópico "separadamente" do todo. Assim sendo, a intervenção corpórea implica em simultânea atuação no psiquismo, nas relações com a sociedade e em sua conexão com o universo que somos, cabendo integrar ao trabalho a necessária metodologia de amparar o Cliente nas consequências oriundas dos sentimentos e memórias evocadas pelo toque.

Minha experiência pessoal na Terapia Corporal iniciou com as técnicas manipulativas orientais (shiatsu e tuiná); contudo, mais do que "relaxamento", comumente os Clientes experienciaram catarses emocionais. Ou seja, conhecendo ou não as teorias reichianas, sabendo ou não o que são "couraças", estamos literalmente colocando nossas mãos no inconsciente de quem atendemos e irá aflorar o material psíquico reprimido.

A ausência do toque ou o abuso deste, especialmente na infância, é fator determinante em boa parte dos traumas de cada indivíduo. Daí a Terapia Corporal ser fundamental no resgate de muitas destas questões.

Em nosso corpo, "congelamos" a lembrança histórica e emocional de certas questões vividas e o toque, intencionalmente ou não, convida a re-experimentar as sensações bloqueadas e a expressar os sentimentos reprimidos. A tendência desta situação é regressiva, pois toca-se uma questão em aberto do passado, comumente convidado à criança interior a novamente aflorar.

Tal fator é ampliado porque o Terapeuta Holístico forma uma relação transferêncial com o Cliente, já que este tende a projetar no profissional, a persona de pai-mãe-cônjuge.

É preciso o entendimento do conceito de **TRANSFERÊNCIA** e assumir as responsabilidades dos efeitos do toque sobre a pessoa atendida. Por exemplo, ao atender um indivíduo em estado de carência, há de se preparar para a possibilidade de ser visto como um objeto de amor e, consequentemente, conscientizar-se de que tal relação culminará em dor.

Atentem que, numa relacionamento transferencial, o tocar pode ser interpretado de forma totalmente diversa da intenção original:

> " ... ao começar a trabalhar fisicamente com meus Clientes, sem perceber, eu procurava tocar a parte de trás do pescoço. Esse movimento inconsciente estava obviamente criando respostas diferentes em Clientes diversos. ... Quanto toquei o pescoço de uma Cliente que havia sido abusada quanto criança, ela ficou assustada, como se eu fosse arrancar sua cabeça. O mesmo contato, de meu ponto de vista, com um Cliente mais dependente, fez com que ele desejasse apoiar sua cabeça em minha mão. Quanto toquei o pescoço de uma Cliente com muitas questões referentes ao controle, meu gesto estimulou sua paranóia e sua suspeita, como se estivesse sendo manipulada para fazer algo que não desejava.A resposta mais condescendente veio de um Cliente a meu toque foi ter dor no pescoço e sentir-se sobrecarregado. Toquei outro Cliente na parte de trás do pescoço e seu maxilar elevou-se com orgulho, como se eu estivesse dando tapinha em suas costas. Assim, quando toco os Clientes, eles têm uma resposta que vem de suas histórias individuais, do que o contatto significou para eles no passado e de sua transferência comigo..."
> HEDGES, LAWRENCE E.; HILTON, ROBERT e HILTON, VIRGINIA W. – Terapeutas em Risco – Perigos da Intimidade na Relação Terapêutica, Summus Ed., 1997.

Claro que situações transferenciais como as acima descritas, igualmente ocorrem em terapias que não fazem uso do toque, porém, é constatável que trabalhar o corpo amplifica a frequência e intensidade. O mesmo se dá no sentido inverso, ou seja, com a **CONTRATRANSFERÊNCIA**.

O Terapeuta Corporal tem que estar disponível e preparado, inclusive, para ser tocado. Possibilitar ao Cliente ser capaz de contato físico adequado em ambiente seguro, é criar a oportunidade para a sua auto-recuperação, com a criança interior revivenciando de modo equilibrado e positivo, a ausência e/ou o abuso de contato ocorridos originalmente.

Nesse contexto, o Terapeuta Holístico, ao firmar o vínculo com seu Cliente, automaticamente abre mão de qualquer possibilidade de relacionamento amoroso/sexual com a pessoa atendida, pois, na maioria dos casos, o resultado traumático seria equivalente ao de um incesto.

Outrossim, este limite torna-se extremamente tênue quando de trata da **Terapia Tântrica**. O toque, ao buscar o livre fluxo energético, ao atenuar as couraças, ao mobilizar a libido, comumente conduz a sensações de prazer orgásticas (às vezes, literalmente...). Em tese, na hipótese de estar ocorrendo a transferência da figura paterna ou materna, pode equivaler a concretizar o complexo de Édipo / Electra e gerar as mesmas consequências emocionais de um "incesto". O alto risco desta estratégia poderia resultar em grandes ganhos terapêuticos em alguns raros casos de exceção, mas, via de regra, o mais provável é uma grande desestabilização emocional tanto do Cliente, quanto do Terapeuta.

Felizmente, não tenho ciência de muitos casos onde o Cliente tenha experienciado a hipótese acima. Por ser uma proposta muito recente (ao menos, no atual formato de atendimento...), boa parte dos que procuram esta linha terapêutica, o fazem por curiosidade temporária, sequer chegando a criar um vínculo analítico com o profissional, resultando em poucas oportunidades de continuidade da proposta terapêutica.

Por outro lado, a fartura de reportagens sobre o tema, a oportunidade (consciente ou não...) de rendimentos maiores, resultou no aumento da procura por formação em Terapia Tântrica, e na diminuição do número de horas/aulas necessárias, antes de iniciar-se atendimentos profissionais. Paralelamente, da mesma forma que ocorreu com a "massagem", houve e continua havendo uma grande migração de profissionais do sexo, quer por realmente desejarem mudar de ramo de atuação, quer por buscarem adaptar as técnicas à profissão que já exercem.

O alto custo dos cursos e atividades complementares propostos por inúmeros dos atuais mestres da Terapia Tântrica, favorece a precipitação de novos profissionais no mercado, atendendo prematuramente, para conseguir custear os aperfeiçoamentos, supervisões e locações das salas de atendimento, submetendo-se a uma Clientela movida em sua maioria pela curiosidade, ao invés de um real anseio por terapia. Boa parte dos colegas que conheci, atuantes de coração aberto e lotadas das melhores intenções, abruptamente abandonaram a proposta, tamanha foi a exigência emocional e energética de atuar nesta linha. A tese que levanto é que foram vítimas de sonegação de conhecimento; lhes foram negadas as informações e práticas de equilíbrio energético e ficaram totalmente de fora de suas formações, nem mesmo os mais rudimentares embasamentos da Psicoterapia, quanto mais, os fenômenos transferenciais.

Outro grupo profundamente bem intencionado, mas extremamente órfão de embasamento psicanalítico é o dos autodenominados **Terapeutas Em Dependência Química**.

Pertinente observar que, a drogadição é considerada uma DOENÇA e, como tal, do ponto de vista estritamente legal, só pode ser diagnosticada e tratada por médicos. Na prática, o tratamento oficialmente adotado é o de um trabalho multidisciplinar (médicos, psicólogos, terapeutas ocupacionais...), em estabelecimentos especializados, nos quais médicos psiquiatras diagnosticam e avaliam a necessidade ou não de internação (se voluntária, basta o aval do laudo psiquiátrico; se involuntária, além deste, igualmente é necessária uma ordem judicial).

Outrossim, os organismos que melhores resultados obtém, não funcionam no formato acima descrito, mas sim, atuam como organizações não-governamentais, onde não se assume papéis de médicos, nem psicólogos, nem de terapeutas, mas sim, de iguais, todos unidos pelo anonimato e por terem passado por experiências semelhantes. Este é o caso do N.A. - Narcóticos Anônimos, os quais, sem pretensões terapêuticas e de forma gratuita, cada membro apoia ao outro, e estabelecem metas a serem cumpridas, os assim chamados Doze Passos. Justamente o passo final é o de ajudar a todos quanto possíveis, a igualmente conseguir contornar o problema da dependência química.

Um formato "híbrido" dos dois acima, vem se proliferando na sociedade. Grupos bem intencionados, mas, comumente, ignorantes quanto à legislação que rege o tema, montam comunidades terapêuticas que se propõem a acolher e tratar, de forma remunerada, indivíduos com problemas relacionados ao abuso de drogas. Praticam uma somatória de técnicas comportamentais, mescladas com os ensinamentos dos Doze Passos. Boa parte das próprias pessoas tratadas, ao atingir o passo final, encontram-se na obrigação moral de ajudar aos demais e, ao mesmo tempo, necessitam de um papel produtivo e remunerado na sociedade, resultando numa demanda (rapidamente atendida...) por cursos de formação de "terapeutas em dependência química" (comumente ministrados em entidades religiosas e/ou nas próprias comunidades em que antes se trataram). Assim sendo, não raro por necessidades econômicas, passam a atender, de forma remunerada, aos colegas que estão passando pelos mesmos problemas que vivenciaram. Ou seja, dia após dia, Cliente após Cliente, todos são "espelhos" a recordar, o tempo todo, os traumas pelos quais o novo Terapeuta tão recentemente passou.

Por um lado, é reconhecido pela imensa maioria dos grandes nomes da Psicoterapia, a grande dificuldade do drogadito em transferir, fenômeno essencial

para a evolução da terapia. A interpretação psicanalítica tradicional mais aceita é a de não ter conseguido introjetar uma figura materna, a qual substituiu pelo prazer das drogas. Ora, não havendo uma imagem maternal a projetar no analista, não raro igualmente transferem para estes a relação com as drogas, não estabelecendo vínculo afetivo, mas podendo criar uma "dependência", muitas vezes extrapolando limites, procurando o terapeuta de forma desordenada, sempre que sentir necessidade, tal qual o faria, com as drogas.

O distanciamento profissional da postura psicanalítica clássica mostra-se pouco efeciente no trato com o drogadito. Por outro lado, alguém que passou exatamente pelos mesmos problemas consegue estabelecer um vínculo mais eficiente. Por este ângulo, a figura de um "Terapeuta Em Dependência Química" parece muito bem vinda a somar. Outrossim, ainda que bem intencionados, os cursos pouco somam de conhecimentos complementares, além dos Doze Passos, resultando em um profissional pouco mais preparado do que os gratuitos "padrinhos" no Narcóticos Anônimos.

Sem embasamento sobre **TRANSFERÊNCIA / CONTRATRANSFERÊNCIA**, este profissional sofre intensamente a cada recaída de seus Clientes, pois reverbera em suas próprias histórias de recaídas, sentirá compaixão além da terapia, capaz de amparar em sua casa, tal qual gostaria que tivesse acontecido, quanto aconteceu consigo; odiará o mal que o Cliente faz para si mesmo e para os outros, tanto quanto odeia o que ele próprio fez em igual situação...

Em um limbo intermediário, não é mais o gratuito e voluntário padrinho do N.A., nem igualmente atingiu o estágio de um Terapeuta profissional, visto que lhe foi sonegado o ensino das técnicas e a necessária supervisão.

Urge uma formação mais ampla para estes profissionais, em especial, as Terapias Cognitivas Comportamentais, muito úteis para cuidar dos momentos iniciais e de crise, que bem poderiam ser estendidas para Terapias Psicodinâmicas. Até mesmo a própria limitação de percepção tem que ser ampliada; uma vez superada a urgência e necessidade de retirar o Cliente de seu risco de morte, uma vez obtido o equilíbrio inicial, poderá exercer a **TERAPIA HOLÍSTICA**, em sim, na qual, por definição, jamais tratamos "doenças" (no caso, a dependência química...) e sim, cuidamos do indivíduo, em seu TODO, e, como tal, a questão das drogas, se trazida pelo Cliente, será mais um dos múltiplos aspectos a serem considerados e trabalhados, no transcorrer da Terapia.

V - Conclusões

É essencial o estudo e a compreensão da transferência e contratransferência, independente de quais técnicas serão exercidas.

Outrossim, tanto o contato físico (técnicas corporais e tântricas), quanto a identificação quase que absoluta do histórico de vida do Terapeuta e do Cliente (dependente recuperado tratando de drogadito), intensificam a relação transferencial.

A amplificação do inevitável fenômeno da transferência e contratransferência, se bem trabalhada, acelera o ritmo da terapia, mas igualmente aumentam o grau de responsabilidade e exigência técnica.

O que se constata na sociedade é um crescente número de indivíduos muito bem intencionados, ansiosos em atender terapeuticamente, mas que são lançados prematuramente no mercado de trabalho, privados de conhecimentos essenciais.

Os cursos tem a obrigação de incluir em suas grades curriculares os embasamentos da Psicoterapia, visto que o Aconselhamento é parte integrante da Terapia Holística e conhecer os fundamentos da Psicanálise, tais como a resistência e os fenômenos transferenciais, mais do que enriquecer a Terapia Holística, é essencial para o bem estar tanto dos Clientes, quanto dos Profissionais.

A melhor forma de preservar a integridade tanto de quem atende, quanto da pessoa atendida, é o profissional manter-se em constante reciclagem de aprendizado e em contínua terapia e supervisão.

O **CRT - Conselho de Auto Regulamentação da Terapia Holística** deve exercer seu papel de gerenciador do conhecimento coletivo e disponibilizar a todos os colegas a oportunidade de aperfeiçoamento profissional, para o bem tanto dos Terapeutas Holísticos, quanto de seus Clientes.

VI - Referências

CONGER, JONH P. - Jung e Reich – O Corpo Como Sombra - Summus Editorial;

CORDIOLLI A.V. Como atuam as psicoterapias. In: Psicoterapias: abordagens atuais, Porto Alegre, Artmed, 1998(pág. 34-45).

FREUD, Sigmund (1930). Mal-estar na cultura. In: Sigmund Freud Obras Completas, Ed. Imago, RJ, 1972.

FREUD, Sigmund (1915). "Observações sobre o amor transferencial", in Obras completas. Rio de Janeiro: Imago, 1996, vol. XII, p. 175-190.

FREUD, Sigmund (1921)."Psicanálise e telepatia", in Obras completas. Rio de Janeiro: Imago, 1996, vol. XVIII, p. 187-204.

FREUD, Sigmund (1937)."Análise terminável e interminável", in Obras completas. Rio de Janeiro: Imago, 1996, vol. XXIII, p. 225-270.

FREUD, S.& FERENCZI, S. (1908-1911) Correspondência. Rio de Janeiro: Imago, 1994.

FREUD, Sigmund (1905). Três Ensaios sobre a Teoria da Sexualidade. In: Sigmund Freud Obras Completas, Ed. Imago, RJ, 1972.

HEDGES, LAWRENCE E.; HILTON, ROBERT e HILTON, VIRGINIA W. – Terapeutas em Risco – Perigos da Intimidade na Relação Terapêutica, Summus Ed., 1997.

JONES, E. (1979) Vida e Obra de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Zahar Editores S.A.

LA PLANCHE, Jean e PONTALIS, J.B..Vocabulário de Psicanálise. 3ª edição, São Paulo, Ed. Martins Fontes, 1998.

MANN, W. EDWARD - Orgônio, Reich e Eros – Summus Editorial;

MARTINS, Ana Carolina Borges Leão - Contratransferência e desejo do analista: a transmissão de um sintoma analítico

Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul - vol.25 suppl.1 Porto Alegre Apr. 2003 - Psicodinâmica do adolescente envolvido com drogas

SAFOUAN, M. (1985) Jacques Lacan e a questão da formação dos analistas. Porto Alegre: Artes Médicas.

SANTOS, Marinalva Batista Dos - A transferência e a contratransferência no espaço terapêutico: http://www.psicopedagogia.com/articulos/?articulo=510

SILVA, Cláudio Jerônimo da. SERRA, Ana Maria. Terapias Cognitiva e Cognitivo-Comportamental em dependência química. In: Rer. Bras. Psiquiatr. 2004, nº 26 (Supl-I), p. 33-39.

SOFOUAN, M. (1991) A Transferência e o Desejo do Analista. Campinas: Papirus.

VIEIRA FILHO, Henrique - Tutorial Terapia Holística. São Paulo, Sintebooks, 2002.

VIEIRA FILHO, Henrique - O Microcosmo Sagrado – SinteBooks;

VIEIRA FILHO, Henrique - Fotopsicoterapia - A Fotografia Como Instrumento Terapêutico. São Paulo, Sociedade Das Artes, 2020.

VIEIRA FILHO, Henrique - O Microcosmo Sagrado. São Paulo, Lumina Editorial, 1998.

VIEIRA FILHO, Henrique - Marketing Para Consultórios de Terapia Holística. São Paulo, Sintebooks, 2003.

VIEIRA FILHO, Henrique - Psicoterapia Holística - Um Caminho Para Si Mesmo, São Paulo, Livroteca, 2019.

VIEIRA FILHO, Henrique - Fotopsicoterapia - A Fotografia Como Instrumento Terapêutico, . São Paulo, Sociedade Das Artes, 2020.

WEIL, PIERRE - Holística: Uma Nova Visão e Abordagem do Real - Ed. Palas Athenas, São Paulo, 1990.

Sobre o Autor:

Henrique Vieira Filho
Terapeuta Holístico - CRT 21001

Henrique Vieira Filho, além de Terapeuta Holístico, é artista plástico, agente cultural (SNIIC: AG-207516), produtor cultural no Ponto de Cultura "Sociedade Das Artes" (SNIIC: SP-21915), diretor de arte (MTE 0058368/SP), produtor audiovisual (ANCINE: 49361), escritor, jornalista (MTE 080467/SP), educador físico (CREF 040237-P/SP), psicanalista, sociólogo (MTE 0002467/SP), professor de artes visuais, pós-graduado em psicanálise e em perícia técnica sobre artes.

Autor de inúmeros livros, centenas de artigos, ministra Cursos online.

Contato:
https://henriquevieirafilho.com.br
https://livroteca.com.br

Cite como: Henrique Vieira Filho. (2023). Contratransferência - O Cliente Como Espelho do Terapeuta Holístico. Revista TH, XII(79). https://doi.org/10.5281/zenodo.815023

Cursos, livros, mapas, fichas de atendimento, etiquetas para terapia floral e aromaterapia, gráfica personalizada,criação de logotipos, identidade visual, sites...

Enfim, TUDO para Terapia Holística!

www.livroteca.com.br

Até 12 vezes via cartões de crédito com parcelamentos Pag Seguro

Este site também aceita PIX para pagamentos à vista com 10% de desconto

Este site também conta com algumas promoções onde aceita Parcelamento no Boleto sem juros

Este site também aceita Boleto para pagamentos à vista com 8% de desconto